



MULHERES MIL

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA OU
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM**

Cuidador(a) de Pessoa Idosa

**NA MODALIDADE PRESENCIAL, NO ÂMBITO DO
PROGRAMA MULHERES MIL**



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Rio Grande do Norte



Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação
Profissional em

Cuidador(a) de Pessoa Idosa

na modalidade presencial, no
âmbito do
Programa Mulheres Mil

Eixo Tecnológico: **Ambiente e Saúde**

Projeto aprovado pela Deliberação Nº 14/2024-CONSEPEX/IFRN, de 27/03/2024.

José Arnóbio de Araújo Filho
REITOR

Anna Catharina da Costa Dantas
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Samira Fernandes Delgado
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Avelino Aldo de Lima Neto
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Diogo Vale
Gislene de Araujo Alves
Gustavo André Pereira de Brito
Jerônimo José de Oliveira
Lílian da Silva Vieira
Mylenna Vieira Cacho
Pedro Felipe de Lima Henrique
Rosangela Araújo da Silva
Valcinete Pepino de Macedo

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA/ REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Rita de Cássia Rocha

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2. JUSTIFICATIVA	7
3. OBJETIVOS	11
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	12
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	13
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	16
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	17
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	18
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	19
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	20
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	21
10. CERTIFICADOS	22
REFERÊNCIAS	23
APÊNDICE I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL	25
APÊNDICE II – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR	30
APÊNDICE III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	36
APÊNDICE IV – PROGRAMA DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	50

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o **Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Cuidador(a) da Pessoa Idosa**¹, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil. A oferta do curso visa a materialização de ações do Programa Mulheres Mil², reeditado pela Portaria do Ministério da Educação (MEC) Nº. 725, de 13 de abril de 2023 e que passa a fazer parte do “Bolsa Formação”, regulamentado pela Portaria MEC Nº 1.042, de 21 de dezembro de 2021, o qual, está diretamente relacionado a Lei Nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, documento que legitima a instituição do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec.

O Programa Mulheres Mil (PMM), é uma ação consolidada de formação profissional que busca abranger a dimensão de gênero, em especial das mulheres que sofreram impedimentos e/ou tiveram poucas oportunidades de escolarização e acesso ao mundo do trabalho, em suas desigualdades, com uma proposta de acesso, permanência e êxito que visa a qualificação profissional, bem como, o empoderamento das mulheres, a compreensão e superação de violências e a equidade de gênero. Ou seja, o PMM, se constitui um programa educacional com vistas a integrar um conjunto de ações que consolidem Políticas Públicas governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Nesse contexto, este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB Nº 9.394/96 e atualizada pela Lei Nº 11.741/08, no Decreto Nº. 5.154/08 e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional. Ainda estão presentes, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática comprometida com as transformações sociais, políticas e culturais.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidadora da Pessoa Idosa, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se

¹ Código do Curso no Guia Pronatec (2016): 221539 e Ocupações Associadas (CBO): 5162-10 Cuidador de idosos (BRASIL, 2016)

² Nomenclatura admitida pela Portaria MEC Nº 725/2023.

propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Ademais, este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional, bem como, os princípios e as orientações metodológicas referenciados na Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito que estrutura o Programa Mulheres Mil. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social, as quais se materializam na função social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) de promover educação científico-tecnológico-humanística, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais.

Desse modo, ao apresentar esta proposta pedagógica de qualificação profissional e/ou formação inicial e continuada, reafirma-se a intencionalidade de uma Instituição comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o **Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (Curso FIC) em Cuidador(a) de Pessoa Idosa**, presencial, com carga-horária total de **172 horas**, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de Educação Profissional e Tecnológica - EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Com a finalidade de qualificar profissionais para atuar de forma autônoma é que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte ampliou sua atuação em diferentes

municípios do Estado, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais, bem como aderiu a diversos Programas gerenciados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC.

Este projeto está vinculado ao Programa Mulheres Mil (PMM), em atendimento a Portaria do Ministério da Educação (MEC) Nº. 725, de 13 de abril de 2023, cuja operacionalização dar-se-á por meio da iniciativa Bolsa-Formação, prevista no inciso IV do art. 4º da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, que instituiu o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, regulamentada na Portaria MEC Nº 1.042, de 21 de dezembro de 2021, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC.

A oferta de cursos FIC, como uma ação do Programa Nacional Mulheres Mil, utiliza-se da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito (MAPE), sistematizada a partir da experiência e dos conhecimentos desenvolvidos pelos *Community Colleges* Canadenses em suas experiências de promoção da equidade e nas ações com populações desfavorecidas naquele país. Destarte, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, comprometida com a democratização da inclusão educacional, vem, há cerca de duas décadas, atuando na concepção, na criação e no desenvolvimento e aperfeiçoamento da referida metodologia.

O PMM deriva da relação internacional, mediatizada pelo Acordo Bilateral Brasil-Canadá, consubstanciado a partir de um processo de cooperação e de diálogo entre as instituições canadenses e brasileiras, iniciado em 2001, com o Projeto Escola Conectando Escola (BRASI, 2023). A sua inspiração encontra-se relacionada ao Curso de Extensão de Camareiras, uma parceria entre o Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Cefet), atual, Instituto Federal de Educação, Ciência e Cultura do Rio Grande do Norte e os *Colleges* Canadenses. A partir dos resultados desse curso, os países Brasil e Canadá decidiram dar continuidade a parceira, ou seja, ao acordo, e idealizaram o Projeto -piloto denominado **Mulheres Mil: Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável**³, com fins de ampliar a ação para outros Estados da federação brasileira. Esse projeto-piloto, compreendeu 13 subprojetos, cujas experiências, contribuíram para a sistematização da Metodologia – Acesso, Permanência e Êxito (MAPE) e, conseqüentemente, a nacionalização do programa.

O Programa Mulheres Mil, se constitui política pública, mediante a Portaria Ministerial -Ministério da Educação – Nº 1.015/2011, emitida no contexto da reconfiguração da educação profissional e tecnológica no Brasil, a partir do Decreto Nº. 5.154/2004 e o do Decreto Nº. 5.840, normativos que se deram nos mandatos do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2011). Dessa forma, ele se tornou parte das ações e iniciativas no escopo da educação profissional, no âmbito do Ministério da Educação.

³ Aprofundar em Mulheres Mil - Do sonho a realidade - BRASIL (2011). Disponível <

A MAPE, tem sido aperfeiçoada ao longo do processo de implementação do PMM. Sua fundamentação encontra-se no sistema canadense, denominado Sistema ARAP (Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia) que consiste, em linhas gerais, em certificar todas as aprendizagens de trabalhadores, sejam aprendizagens formais ou não formais, e proporcionar a qualificação nas áreas necessárias à complementação da qualificação. No Brasil, as experiências das Instituições Federais e Estaduais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, presentes nos 26 Estados brasileiros e no Distrito Federal, desenvolvidas a partir de 2011, promoveu a ampliação e a inovação da metodologia, bem como a compreensão acerca dos diferentes contextos de existência das mulheres entrelaçadas nas questões sociais, de raça, étnicas, de gênero, de sexualidade que, cotidianamente, afetam suas vidas. Nesse sentido, a MAPE vem sendo ampliada, no sentido de instrumentalizar as instituições quanto a uma proposta formativa que considere as necessidades e demandas educacionais das mulheres, de forma que se promova a articulação entre saberes laborais dessas mulheres com os arranjos produtivos locais e a oferta da qualificação profissional adequada, com vistas a contribuir com a inserção socioprofissional das estudantes do programa.

A Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, a partir da reedição do PMM, mediante a Portaria Nº. 725/2023, traz em sua essência a orientação quanto a retomada dessa política educacional no território brasileiro. Nesse momento, reforça a inspiração e as reflexões do professor e pesquisador Paulo Freire acerca da Educação Popular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e incorpora os caminhos percorridos pelo PMM e reforça as propostas, ampliando-as com sugestões para a garantia do acesso, da permanência, do êxito - pedagógico e profissional-, da avaliação e do monitoramento das ações.

Pautada por princípios de uma Educação Popular e para o atendimento de mulheres jovens e adultas, a MAPE busca contemplar estratégias e instrumentos que possibilitem melhor integração das mulheres beneficiadas considerando suas realidades sociais, vivências e experiências. Nesse sentido, ressaltamos que a Educação Popular ancorada nos ideais Freirianos fundamenta-se nos princípios de **dialogicidade, igualdade, problematização e empoderamento**⁴; princípios esses que, subsidiam a metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil (MAPE) e dialogam com a metodologia canadense ARAP. De igual forma, reafirmamos a pertinência desses princípios ao ideal político e pedagógico do IFRN.

De acordo com Guia de Metodologia de Acesso Permanência e Êxito (MAPE) (MEC/BRASIL, 2023, p. 11) os princípios da **dialogicidade, da problematização, da igualdade e do empoderamento** são

princípios que orientam e devem ser incorporados a todas as etapas do programa: ao acesso (a aproximação e diálogo com os territórios e com o grupo de mulheres), à permanência (o processo

⁴ Aprofundar nas obras Freirianas. Esses princípios são explicitados no Guia da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito (MEC/BRASIL, 2023).

educativo, que envolve tanto a Qualificação Profissional quanto às estratégias que as possibilitem frequentar a instituição e se sentirem acolhidas), e ao êxito (a conclusão do curso de forma satisfatória com a ampliação de oportunidades de inclusão socioprofissional).

Além disso, acrescenta-se a Interseccionalidades de gênero, raça, etnia e sexualidade, construindo uma concepção de acesso inclusivo, que reconhece e valoriza os saberes construídos no decorrer da trajetória de vida, oportuniza, para a instituição que oferta o Programa Mulheres Mil, dialogar com as diferentes realidades e, a partir disso, estabelecer relações entre os saberes da experiência produzidos pelas mulheres desde seus territórios e suas condições de existência e o conhecimento científico e tecnológico produzido pela sociedade com o objetivo de ampliar a leitura de mundo tanto das mulheres e quanto das instituições, para que a formação profissional se dê para além das determinações de mercado.

Ou seja, a MAPE, além de respeitar e considerar o atendimento as populações não tradicionais, respeita e considera as diversidades que as circundam e dessa forma, contempla ferramentas administrativas e pedagógicas bem como, mecanismos de acolhimento, que viabilizem o acesso à formação profissional e cidadã, estimulando a elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento das egressas e os impactos gerados na família e na comunidade.

Com a finalidade de qualificar mulheres (profissionais) para atuar de forma autônoma é que o IFRN, aderiu ao Programa Mulheres Mil, gerenciados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC, “implementado a partir da articulação entre os sistemas de educação, assistência social e de saúde dos entes federativos” (BRASIL, 2023), por meio da oferta de cursos que serão operacionalizados por intermédio da iniciativa Bolsa-Formação, prevista no inciso IV do art. 4º da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, que instituiu o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, regulamentada na Portaria MEC nº 1.042, de 21 de dezembro de 2021.

Sabe-se que para acompanhar o nível de competências necessárias à manutenção da empregabilidade, as pessoas necessitam buscar conhecimentos atualizados face às exigências das áreas de trabalho profissional, seja para buscar a inserção no mundo do trabalho via primeiro emprego, por meio do empreendedorismo individual ou coletivo, associativismo, economia solidária, dentre outras possibilidades, ou mesmo, para desenvolverem novas habilidades e competências. No tocante às especificidades desta oferta, no âmbito do Estado do RN, o Curso FIC em Cuidadora de Pessoa Idosa, presencial, pode ser justificada por diversas razões, todas centradas na crescente necessidade de profissionais capacitados para atender às demandas de uma população idosa em expansão, tendo em vista que o mundo está experimentando um aumento significativo na expectativa de vida, o que não é diferente no Brasil e no Rio Grande do Norte, resultando em uma população idosa em constante crescimento.

Com mais pessoas idosas, há uma demanda crescente por profissionais de saúde e cuidadores capacitados para atender às necessidades específicas dessa faixa etária. Aliado a isso, em muitas jurisdições, existem requisitos específicos para a formação e certificação de cuidadores de idosos. Um curso estruturado pode ajudar a garantir que os profissionais estejam em conformidade com as regulamentações locais e ofereçam serviços de alta qualidade. Por fim, com a oferta de um curso de cuidador de Pessoa Idosa, as participantes terão melhores perspectivas de emprego e oportunidades de carreira em um setor em crescimento, contribuindo para a economia local.

Assim, busca-se ofertar qualificação profissional a mulheres que estão em situação de vulnerabilidade social, amparados na proposta do Programa Mulheres Mil em consonância com a realidade social do Estado do Rio Grande do Norte. Ainda, sob a orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer Conselho Nacional de Educação /CNE/CP 8/2012 aprovado em 06 de março de 2012, que destaca a responsabilidades das Instituições de Ensino Superior (IES) com “a formação de cidadãos éticos, comprometidos com a construção da paz, da defesa dos direitos humanos e dos valores da democracia, além da responsabilidade de gerar conhecimento mundial visando atender aos atuais desafios dos direitos humanos, como a erradicação da pobreza, do preconceito e da discriminação”.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Cuidadora de Pessoa Idosa na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando as mulheres do Estado no eixo tecnológico ‘Ambiente e Saúde’, através da qualificação profissional, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico do Estado articulado aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O Curso FIC em Cuidador de Pessoa Idosa, presencial, tem como **objetivo geral** propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Ambiente e Saúde. Visa o atendimento das estudantes e trabalhadoras com trajetórias de vida e experiências diversas, que necessitam de formação e qualificação profissional, primando-se pelos valores humanos e o exercício da cidadania, priorizando-se a retomada e continuidade dos estudos via elevação da escolaridade.

Os **objetivos específicos** do curso compreendem:

- Proporcionar a atuação das egressas como Cuidadora de Pessoa Idosa, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para contribuir para a autonomia e melhoria de qualidade de vida da pessoa idosa;

- Ter habilidades técnicas para atender às necessidades de saúde e bem-estar da Pessoa idosa, incluindo conhecimentos em administração de medicamentos, cuidados com a higiene, conforto, alimentação, além acompanhamento de atividades físicas e outras práticas relacionadas ao cuidado com as pessoas idosas;
- Zelar pela integridade física da Pessoa Idosa;
- Observar possíveis alterações no estado geral da Pessoa Idosa;
- Lidar com emergências, como quedas, mal-estar súbito ou outros eventos inesperados;
- Respeitar a autonomia e a dignidade da pessoa idosa, promovendo a participação ativa na tomada de decisões relacionadas ao seu próprio cuidado, sempre que possível;
- Conhecer sobre as condições de saúde comuns em pessoas idosas, como diabetes, hipertensão, demência, entre outras. Isso permite uma abordagem mais precisa e personalizada no cuidado de cada pessoa idosa;
- Desenvolver um currículo integrado e interdisciplinar, possibilitando que as estudantes atuem como sujeitos desse processo pedagógico;
- Possibilitar às estudantes oportunidades de relacionar os novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Cuidadora de Pessoa Idosa, presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadoras que tenham concluído o ensino fundamental, de acordo com o Guia Pronatec de Cursos FIC/Catálogo Nacional de Cursos FIC.

O acesso ao curso se dará por meio de seletivo, tendo como base os critérios do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, estabelecidos pelo Programa Mulheres Mil. Convém lembrar que esse Sistema contempla instrumentos e mecanismos de acolhimento de populações não tradicionais, que viabilizem o acesso à formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento das egressas e os impactos gerados na família e na comunidade.

Portanto, a seleção será feita por meio de critérios editalícios, definidos em conjunto com entidades demandantes/parceiras, publicados à comunidade, de forma a permitir a participação e a acessibilidade aos que preencherem as condições mínimas legais estabelecidas, quando for o caso, em ocupações que tenham legislação própria. Para tanto, dentre os critérios abordados no edital, recomenda-se atenção aos seguintes mecanismos de acesso:

- ser do sexo feminino; ter, no mínimo, ser do sexo feminino e/ou identificar-se como do gênero feminino, mulheres cisgênero, mulheres transgênero e/ou travestis;

- ser mulher em situação de vulnerabilidade social e econômica, moradoras na circunscrição de realização da oferta de curso;
- ter idade mínima de 18 anos⁵;
- ter, no mínimo, o ensino fundamental incompleto, a partir do 6º ano;
- ser cadastrada no CAD-Único de programas sociais do Governo Federal.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

A estudante egressa do curso FIC em Cuidadora de Pessoa Idosa, presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparada para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificada para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, a egressa do curso de Cuidador de Pessoa Idosa deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- auxiliar as pessoas idosas nas atividades rotineiras, como higiene pessoal, alimentação e mobilidade;
- administrar medicamentos conforme prescrição médica, seguindo procedimentos estabelecidos;
- acompanhar e registrar sinais vitais, reportando quaisquer alterações aos profissionais de saúde responsáveis;
- fornecer apoio emocional as pessoas idosas, promovendo um ambiente de cuidado compassivo;
- planejar e participar de atividades recreativas e de lazer para estimular o bem-estar físico e mentais;
- facilitar a inclusão social da pessoa idosa, incentivando a participação em eventos sociais e atividades comunitárias.
- manter comunicação eficaz com a família da pessoa idosa, bem como outros profissionais de saúde, relatando informações relevantes sobre o estado e as necessidades da pessoa idosa.

⁵ Idade mínima em consonância ao Guia Pronatec (BRASIL, 2016). Atendendo ao Estatuto da Criança e do Adolescente (LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990, disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm, acesso em 27 de fevereiro de 2024.), bem como ao Estatuto do Idoso (Lei Nº. LEI No 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003) Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm>Acesso em 27 de fevereiro de 2024.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes/as estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Cuidadora de Pessoa Idosa. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, à estudante, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

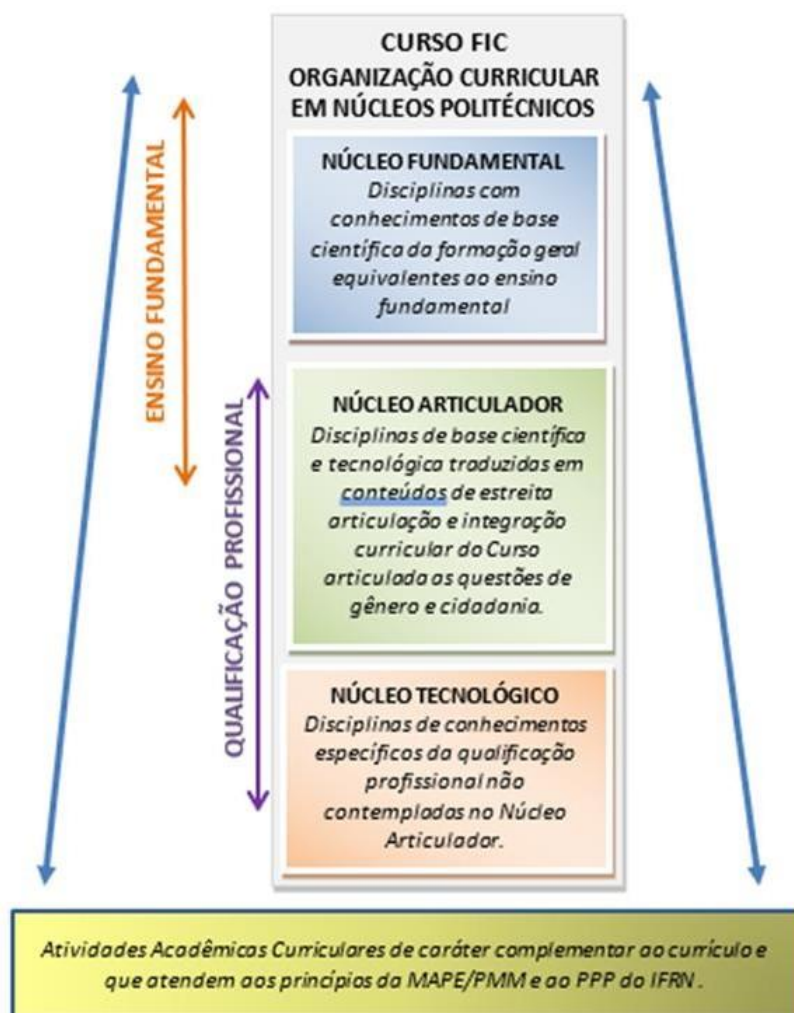
- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do Cuidador de Pessoa Idosa, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos/as ingressantes, em função dos requisitos exigidos para ingresso no referido curso FIC.
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e/ou da qualificação profissional, traduzidos em conteúdo de estreita articulação com o curso, organizadas por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, educação ambiental, gênero, qualidade de vida e saúde, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas da qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

Respaldoando-se nessa compreensão, a Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular do curso FIC em Cuidador de Pessoa Idosa, constituída por três núcleos

politécnicos, com fundamentos nos princípios da politecnicidade, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado previsto no PPP institucional e de atividades acadêmicas curriculares, de caráter complementar, em atendimento a Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito (MAPE) no escopo do Programa Mulheres Mil.

Assim, com base nos referenciais para a organização da educação profissional em eixos tecnológicos, este curso FIC em Cuidadora de Pessoa Idosa estrutura-se de forma modular, em que se articulam conhecimentos básicos, científicos e tecnológicos, formação para o trabalho e aspectos sociais e culturais locais, conforme a figura que segue.

Figura 1 - Representação gráfica de organização curricular em Núcleos Politécnicos



Como diretriz, o tempo mínimo previsto para a duração dos cursos FIC é estabelecido, legalmente, no Guia Pronatec de Cursos FIC em vigor ou equivalente. Convém esclarecer que, no IFRN, o tempo

máximo para integralização dos cursos FIC é de seis meses, com início e término, preferencialmente, dentro de um semestre letivo.

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Cuidadora de Pessoa Idosa, presencial, possui carga-horária total de 160 horas, distribuídas em 16 disciplinas e 03 atividades acadêmicas complementares, agrupadas em 04 módulos. As cargas horárias das disciplinas e atividades acadêmicas complementares estão distribuídas conforme a duração de cada módulo. Dessa maneira, o presente curso terá duração de, aproximadamente, 04 meses, com flexibilidade de organização de acordo com a distribuição semanal de carga-horária.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas e fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando à estudante a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do Curso e aos Apêndices de I a IV apresentam ementas e programas das disciplinas, ordenados pela sequência modular.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Cuidador (a) de Pessoa Idosa, presencial.

DISCIPLINAS	Número de aulas semanal por módulo				Carga horária total	
	Módulo I	Módulo II	Módulo III	Módulo IV	h/a	C/h total
Núcleo Fundamental						
Língua Portuguesa e Literatura	20				20	15
Matemática e Noções de Educação Financeira	20				20	15
Informática Básica e Cidadania	20				20	15
Subtotal de carga horária do núcleo fundamental	60				60 aulas	45 horas
Núcleo Articulador						
Educação, Trabalho, Gênero, Cidadania, Ética e Direitos da Mulher			8		8	6
Qualidade de Vida		12			12	9
Educação Socioambiental e Sustentabilidade			8		8	6
Subtotal de carga horária do núcleo articulador		12	16		28 aulas	21 horas
Núcleo Tecnológico						
Funções do cuidador de pessoa idosa		28			28	21
Legislação no cuidado com a pessoa idosa		16			16	12
Processo envelhecer: senescência e senilidade			16		16	12
Patologias e uso crônico de medicamentos			16		16	12
Ética profissional no cuidado com a pessoa idosa			4		4	3

Primeiros socorros nos cuidados com pessoa idosa				16	16	12
Lazer e esporte para a pessoa idosa				8	8	6
Segurança no trabalho nos cuidados da pessoa idosa				6	6	4
Prática: aplicação dos cuidados com as pessoas idosas				12	12	9
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária				4	4	3
Subtotal de carga horária do núcleo tecnológico	-	44	36	46	126	94
Total de carga horária de disciplinas	60	56	52	46	214 aulas	160 horas
Atividades Acadêmicas Complementares						
Atividade de Integração Acadêmica: Acolhimento, Aula Inaugural e Integração das estudantes com a cultura institucional	4				4	3
Oficina Pedagógica: Elaboração do Mapa da Vida	4			4	8	6
Palestras						
1) A formação profissional e o mundo do trabalho: ênfase aos arranjos produtivos locais	2 aulas					3
2) Processo de escolarização e inclusão escolar: ênfase na verticalização da formação das mulheres	2 aulas					
Subtotal de carga horária das Atividades Acadêmicas Complementares núcleo	8	-	2	6	16	12
Total	68	56	54	52	230	172 horas
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO						172

6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este PPC é o norteador do currículo no Curso FIC em Cuidadora de Pessoa Idosa, presencial, devendo caracterizar-se como expressão coletiva. Portanto, deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma equipe/comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica.

As alterações propostas e aprovadas pelos Conselhos competentes devem ser:

- 1) implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular;
- 2) resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais, que demonstrem a impossibilidade de o Curso atender aos interesses da sociedade. devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar.

Outra diretriz importante diz respeito à aprendizagem. Concebendo-a como um processo de construção de conhecimento, deve-se partir dos conhecimentos prévios dos/as estudantes, com o objetivo de formatar estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo o desenvolvimento de percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos/ãs e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos/as estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos/as docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os/as estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do/a estudante, incentivando-o/a a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos/as estudantes, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para estudantes que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas,

seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;

- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos/as jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades das estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo das estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando os critérios de verificação tratados na organização Didática – Resolução n. 38/2012-CONSUP/IFRN (IFRN, 2012), tendo em vista aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso em consonância com as normas vigentes. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária da estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização da qualificação profissional e demais metodologias inerentes ao curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do/a estudante, com vista aos resultados alcançados por ele/a nas atividades desenvolvidas. Para efeitos de aprovação, a média mínima exigida para a obtenção da conclusão do curso corresponde à média 60 no aproveitamento do desempenho acadêmico dos/as estudantes em cada componente curricular/disciplina.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;

- aplicação do Mapa da Vida;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do/a docente e do/a estudante)

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de recuperação dos/as estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Este item especifica a infraestrutura necessária ao Curso, como salas de aula, biblioteca, laboratório específicos para a formação, sala de professores/as e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os/as estudantes dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os/As docentes e estudantes matriculados/as no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os/as usuários/as estarão submetidos/as às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

Os quadros 2 e 3 apresentam detalhamentos referentes a instalações e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso de FIC em Cuidador de Pessoa Idosa.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de Aula	Com carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com cadeiras, projetor multimídia e computador.
01	Laboratório de Informática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
09	Equipamentos específicos do curso	03 cadeiras de rodas, 03 tensiômetros, 03 aparelhos para HGT e fitas.
Diversos	Materiais específicos do Curso	Luvas, tocas e máscaras cirúrgicas. (outros materiais específicos dependendo da exigência da qualificação)

Quadro 3 – Descrição do Laboratório Específico necessário ao funcionamento do curso.

Laboratório(s)*	Quant.	Especificações
		Descrição (Equipamentos, materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)
Laboratório de de Informática	01	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos (Se a qualificação exigir).

Laboratório de Primeiros Socorros	01	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. (Se a qualificação exigir).
-----------------------------------	----	---

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 4 e 5 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 4 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor/a com graduação em Língua Portuguesa ou Pedagogia	01
Professor/a com graduação em Ciências da computação e/ou Técnico em Informática e/ou áreas afins.	01
Professor/a com graduação em Matemática	01
Professor/a com graduação em Informática	01
Professor/a com graduação em Sociologia ou Filosofia ou Direito, ou Serviço Social	01
Professor/a com graduação em Educação Física, ou Biologia, ou Ecologia e/ou técnico em meio Ambiente	01
Professor/a com graduação em Direito	01
Professor/a com graduação em Psicologia	01
Professor/a com graduação em Enfermagem	01
Professor/a com graduação em Nutrição ou Fisioterapia	01
Professor/a com graduação em medicina e/ou área afim e/ou com especialização em Gerontologia	01
Professor/a com graduação em Engenharia e/ou técnico de nível médio em em Segurança no Trabalho.	01
Total de professores necessários	12

Quadro 5 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao/à coordenador/a de curso e aos/às professores/as, no que diz respeito implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível superior em Psicologia para dar apoio e atendimento psicológico às alunas.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	04

10. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares constantes do Curso FIC em Cuidador de Pessoa Idosa, na modalidade presencial, será conferido ao/à egresso/a o Certificado de **Cuidador(a) de Pessoa Idosa**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

BRASIL. Presidência da República. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências. <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm> acesso em 10 de novembro de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Portaria nº 1.015, de 21 de julho de 2011. BRASIL Institui o Programa Nacional Mulheres Mil. Diário oficial da União nº 140, Seção 1, página 38, sexta-feira, 22 de julho de 2011.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Portaria MEC nº 725, de 13 de abril de 2023**. Institui o Programa Mulheres Mil. <<https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/4266/portaria-mec-n-725>> acesso em 10 de novembro de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Projeto Mulheres Mil. Projeto Mulheres Mil . Associação dos Colleges Comunitários do Canadá -ACCC/ Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica -SETEC- MEC. 2007, versão final. Disponível em: < <http://www.oei.es/pdf2/mulheres-mil.pdf> >. Acesso em: 09 de março de 2015.

BRASIL. Projetos Pilotos. Disponível em: < <http://mulheresmil.mec.gov.br/index.php> >. Acesso em: abril de 2015.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

ROCHA, Rita de Cássia; SILVA, Lenina Lopes Soares. **O Programa Nacional Mulheres Mil no Contexto das Políticas Públicas de Educação Profissional no Brasil**. 2017. 179 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) –Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Natal, 2017.

ROCHA, R. de C.; SILVA, L. L. S. O acordo bilateral Brasil/Canadá na educação profissional para o programa Mulheres Mil. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 1, n. 20, p. e12952, 2021. DOI: 10.15628/rbept.2021.12952. <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/12952>> acesso em 23 de outubro de 2023.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia de Cursos FIC**. 2016 Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2022.

APÊNDICES – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO FIC CUIDADOR(A) DE PESSOA IDOSA

APÊNDICE I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: FIC em Cuidadora de Pessoa Idosa Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Carga-Horária: 20h (15h/a)
EMENTA
Estudos dos códigos linguísticos e suas variações. Leitura e compreensão de textos. Produção textual. Gêneros textuais. Análise linguística. Interfaces da literatura e cultura. Tudo voltado aos cuidados com a pessoa idosa.
PROGRAMA
Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Aperfeiçoar competências de leitura e escrita, em diferentes situações comunicativas, perpassando pela linguagem utilizada e as regras específicas de seus respectivos gêneros textuais;• Sistematizar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro padrão escrito da Língua Portuguesa;• Ampliar a capacidade prática de produções textuais (orais e escritas).
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)
<ol style="list-style-type: none">1. Leitura, interpretação, compreensão e produção de textos orais e escritos;<ol style="list-style-type: none">1.1 Gêneros textuais da oralidade e da escrita relacionados à área de cuidados com a saúde: anúncio publicitário, Carta pessoal, comercial, bilhete; Diário pessoal, agenda, anotações; transações de compra e venda (pessoal ou mediada), entrevista (de pesquisa de preço e opinião sobre produtos, por exemplo), Instruções de uso, Telefonema, Mensagens nas mídias sociais; Receitas (bulas, receitas culinárias, passo a passo, etc.); Cardápio e entre outros.2. Aspectos descritivos e normativos da Língua Portuguesa: pontuação, ortografia, acentuação, concordância verbal e nominal.3. Texto literário e expressões culturais
Procedimentos Metodológicos
A abordagem dos conteúdos será feita a partir dos gêneros textuais e por meio de Aulas expositivas dialogadas; Aulas Interativas; Estudos de Caso; Discussões em Grupo; Seminários e Apresentações de Trabalhos; Palestras e Debates; Estudos Dirigidos.
Recursos Didáticos
Utilização de slides, vídeos, gráficos e recursos audiovisuais. Além de materiais didáticos diversificados, como textos, artigos, <i>podcasts</i> e recursos online.
Avaliação
A Avaliação deverá ser diagnóstica, continuada e progressiva, de acordo com o desenvolvimento da aprendizagem das alunas. Os critérios de avaliação se baseiam na observação do processo de ensino-aprendizagem ao longo do curso, bem como nas discussões durante as aulas expositivas, seminários e atividades. Além disso, serão considerados os registros sistemáticos dos estudos, a leitura da bibliografia indicada, o desempenho de atividades individuais e trabalhos em grupo; a participação nas aulas, bem como a assiduidade, pontualidade e compromisso com as atividades propostas no módulo. Atividades orais e escritas, individuais e/ou em grupo, como debates e produções de texto.
Bibliografia Básica
BECHARA, E. Gramática escolar da Língua Portuguesa . 2. ed. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática . São Paulo: Contexto, 2006.

DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

DISCINI, N. **Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005.

KOCH, I. V. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2015.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2015.

MACHADO, A. R. et al. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

_____. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. 5. ed. - São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.

ZILBERMAN, R. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Ática, 2004.

Bibliografia Complementar

COSTA, S. R. da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

_____. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11. ed. - São Paulo: Ática, 1995.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

Software(s) de Apoio:

- Canva, Power Point, Flish, Corel Draw entre outros.

Curso: **FIC em Cuidadora de Pessoa Idosa**

Disciplina: **Matemática e Noções de Educação Financeira**

Carga-Horária: **15h (20h/a)**

EMENTA

Abordagem de situações matemáticas do cotidiano, envolvendo operações com números naturais e racionais. Razão e proporcionalidade entre duas grandezas. Sistema métrico decimal. Estudos de conceitos básicos da Matemática financeira, como porcentagem e juros. Formas geométricas básicas.

PROGRAMA

Objetivos

- Revisar os conceitos básicos de matemática do ensino fundamental em relação ao domínio das operações com números naturais, unidades de medidas de comprimento, descontos e taxas de juros e gestão financeira de atividades empreendedoras.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Revisão dos conjuntos de números naturais e racionais e sistema de numeração decimal;
2. Revisão de operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e racionais;
3. Razão e proporção de grandezas e medidas: comprimento, tempo, superfície e capacidade;
4. Situações-problema com porcentagem (Compra e venda);

5. Noções de Matemática financeira: Situações-problema envolvendo juros simples e compostos (aumentos e descontos);
6. Formas geométricas básicas.

Procedimentos Metodológicos

Aulas dialogadas nas quais se deve priorizar a utilização de diferentes instrumentos (gráficos, tabelas, textos, figuras) para discussões de situações cotidianas onde a aritmética, a álgebra básica e a geometria sejam ferramentas essenciais no processo educativo. Priorizar situações cotidianas que possam ser problematizadas e geradoras de discussão como: as frações, a média na escola e na vida, os casos de proporcionalidade (ampliação e redução - escalas), as contas domésticas, o mundo numérico do comércio, do trabalho e dos impostos. Aqui existe a possibilidade de se explorar a matemática como ferramenta em outras áreas do conhecimento (geografia, física, economia, engenharia, arquitetura). Ainda existe a possibilidade da utilização de atividades em supermercados, shopping center, mercadinhos com relação à estudos de pesquisa de preços e tomada de decisões.

Recursos Didáticos

Materiais diversos, tais como: recipientes, caixas de embalagens, calculadoras, recursos multimídia, panfletos de propagandas comerciais, contracheques, comprovantes de contas domésticas, softwares matemáticos, lousa, pincel, internet e outros.

Avaliação

A Avaliação deverá ser diagnóstica, contínua e processual, de acordo com o desenvolvimento da aprendizagem das alunas. Os critérios de avaliação se baseiam na observação do processo de ensino-aprendizagem ao longo do curso, bem como nas discussões durante as aulas expositivas, seminários e atividades. Também serão considerados os registros sistemáticos dos estudos, a leitura da bibliografia indicada, o desempenho de atividades individuais e trabalhos em grupo; a participação nas aulas, bem como a assiduidade, pontualidade e compromisso com as atividades propostas no módulo.

Bibliografia Básica

SILVEIRA, Ê.; MARQUES, C. **Matemática**: compreensão e prática. 6. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2021. (6º ao 9º Ano)

IEZZI, G.; MURAKAMI, C.. **Fundamentos de Matemática Elementar**: conjuntos, Funções. Vol. 1. 8. ed. São Paulo: Atual Editora, 2004

Bibliografia Complementar

BIANCHINI, E. **Matemática**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2019. (6º ao 9º ano)

CASTRUCCI, B.; GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JÚNIOR., J. R. **A Conquista da Matemática**. 3.ed. São Paulo: FTD, 2020 (6º ao 9º ano)

DANTE. **Tudo é Matemática**. São Paulo: Ática, 2021. (6º ao 9º ano)

GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JÚNIOR., J. R. **Pensar & descobrir**. São Paulo: FTD, 2021. (6º ao 9º ano)

Software(s) de Apoio:

- Software Power Point, Excel e Flash, entre outros

Curso: **FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa**

Disciplina: **Informática Básica e Cidadania**

Carga-horária

15h (20h/a)

EMENTA

Introdução aos principais conceitos relacionados ao funcionamento de computadores; sistema operacional; principais mecanismos de busca e navegação na Internet; redes sociais; correio eletrônico; prejuízos e benefícios causados pelo uso da Internet, como forma de reconhecer a informática como ferramenta capaz de contribuir de forma significativa para o processo de construção do conhecimento,

nas diversas áreas, bem como, saber utilizar os benefícios da informática na realização das atividades do cotidiano e de forma profissional.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer um sistema operacional e seus aplicativos.
- Iniciar as alunas no uso dos recursos da informática;
- Aprender a ligar e desligar um computador
- Manipular periféricos, tais como mouse e teclado;
- Capacitar as alunas a utilizarem os recursos de editor de texto;
- Introduzir e/ou aperfeiçoar as alunas na utilização dos recursos disponíveis na internet.
- Conhecer e usar ferramentas de escritório.
- Aprender a acessar mecanismos de comunicação (redes sociais).

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Histórico, sistema operacional e hardware
2. Conhecendo o computador: estrutura física de um computador; ligar e desligar; manipulação de periféricos;
3. Classificação e conceitos básicos de Software: sistemas operacionais; programas aplicativos; internet;
4. Internet: funcionamento e ferramentas

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e práticas em laboratório.
- Estudos dirigidos com abordagem prática.
- Pesquisas na Internet.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Vídeos

Avaliação

A Avaliação será processual, sistemática e contínua na interação em que professor e a(s) aluna(s) buscam essa concepção de reflexão/ação/reflexão diante do que é ensinado e aprendido. Dessa forma os três tipos de avaliação ocorrem de forma integrada, no sentido de diagnosticar, formar e produzir resultados de aprendizagens. A partir da participação das alunas nas atividades desenvolvidas nas aulas, observaremos o seu desempenho como forma de acompanhar as aprendizagens dos conceitos e o desenvolvimento das habilidades necessárias no uso das tecnologias. As observações realizadas serão sistematizadas, analisadas e contribuirão para as intervenções nas aulas. Ao final da disciplina o resultado das aprendizagens serão mencionados em forma de nota.

Bibliografia Básica

HUNT, T. **O poder das redes sociais**. São Paulo: Editora Gente, 2009.

JUNIOR, C. C.; PARIS, W. S. **Informática, Internet e Aplicativos**. Curitiba: Ibpex, 2007.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de Computadores e a Internet: uma Abordagem Top-down**. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2010. VELLOSO, F. **Informática: Conceitos Básicos**. Elsevier Academic, 2017.

Bibliografia Complementar

MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.

NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.

Software(s) de Apoio:

- Software, word, Power Point, Flish, Navegadores , web.

APÊNDICE II – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa	Disciplina: Educação, Trabalho, Gênero, Cidadania, Ética e Direitos da Mulher	Carga-Horária: 6h (8h/a)
EMENTA		
Noções e princípios de ética. Reflexões sobre Educação e Cidadania. Discussões relacionadas à categoria “gênero feminino”. Legislações para a mulher. A mulher e o mundo do trabalho. Políticas públicas voltadas à mulher.		
PROGRAMA		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none">• Compreender noções e princípios de ética a partir de situações cotidianas.• Concluir a importância da ética na vida e no mundo do trabalho.• Perceber as várias dimensões da vida abarcadas pelo conceito de cidadania.• Refletir sobre a Educação como caminho para o exercício da cidadania.• Debater sobre questões de gênero na sociedade atual.• Reconhecer as modalidades de violência (doméstica, familiar ou laboral) contra a mulher e seus mecanismos legais de repressão.• Conhecer políticas públicas voltadas à mulher.• Conhecer direitos da mulher na legislação brasileira.• Problematicar as questões de gênero no mundo do trabalho.		
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)		
<ol style="list-style-type: none">1. Educação para a cidadania;2. O exercício pleno da cidadania;3. Lutas e conquistas dos movimentos das mulheres;4. Modalidades de violência contra a mulher: física, psicológica, sexual, moral e patrimonial;5. Direitos da mulher na legislação brasileira: Constituição de 1988, CLT, Código Civil;6. Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) e outras leis de proteção à mulher.		
Procedimentos Metodológicos		
Aulas expositivas dialogadas; Aulas Interativas; Estudos de Caso; Discussões em Grupo; Seminários e Apresentações de Trabalhos; Palestras e Debates; Estudos Dirigidos.		
Recursos Didáticos		
Utilização de slides, vídeos, gráficos e recursos audiovisuais. Além de materiais didáticos diversificados, como textos, artigos, <i>podcasts</i> e recursos online.		
Avaliação		
A Avaliação deverá ser diagnóstica, continuada e progressiva, de acordo com o desenvolvimento da aprendizagem das alunas. Os critérios de avaliação se baseiam na observação do processo de ensino-aprendizagem ao longo do curso, bem como nas discussões durante as aulas expositivas, seminários e atividades. Além disso, serão considerados os registros sistemáticos dos estudos, a leitura da bibliografia indicada, o desempenho de atividades individuais e trabalhos em grupo; a participação nas aulas, bem como a assiduidade, pontualidade e compromisso com as atividades propostas no módulo. Atividades orais e escritas, individuais e/ou em grupo, como debates e produções de texto.		
Bibliografia Básica		
BOTELHO, A.; SCHWARCZ, L. M. (org.). Cidadania, um projeto em construção : minorias, justiça e direitos. São Paulo: Claro Enigma, 2012.		
BUTLER, J. P. Problemas de gênero : feminismo e subversão da identidade. 17. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.		

CARNEIRO, S. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011.

HOOKS, B. **E eu não sou uma mulher?**: mulheres negras e feminismo. 6. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2020.

HOOKS, B. **O feminismo é para todo mundo**: políticas arrebatadoras. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2018.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. 34. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Maria José de Oliveira; SIMONETTI, Maria Cecília Moraes. **Direitos Humanos e Gênero** / Série Debates em Direitos Humanos. v. 1, Plataforma de Direitos Humanos (Dhesca Brasil). Curitiba: Terra de Direitos, 2013. Disponível em: <https://global.org.br/wp-content/uploads/2014/03/980_publicacao_questoes_genero.pdf> Acesso em <10.01.24>

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Inspeção do Trabalho. **Direitos da mulher trabalhadora para um mundo do trabalho com respeito e dignidade**. Brasília-DF: Ministério do Trabalho e Emprego, mar. 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2023/junho/mte-lanca-cartilha-com-orientacoes-sobre-direitos-da-mulher-trabalhadora/cartilha.direitosdamulhertrabalhadora.mte.pdf>> Acesso em <10.01.24>

BRASIL. Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União. Brasília, 22 jan. 2002. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm>. Acesso em <10.01.24>

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em <09.01.24>

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho: aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1943. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm> Acesso em <0.01.24>

BRASIL. Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm> Acesso em <10.01.24>

COVRE, M. de L. M. **O que é cidadania**. São Paulo, Brasiliense, 2007.

FEDERICI, S. **Calibã e a Bruxa**: mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Elefante, 2017.

FEDERICI, S. **O patriarcado do salário**: notas sobre Marx, Gênero e feminismo. São Paulo: Boitempo, 2021.

KOLLONTAI, Aleksandra et al. **Introdução ao pensamento feminista negro**: por um feminismo para os 99%. São Paulo: Boitempo, 2021. (Ciclo de Debates). Disponível em:

<https://boitempoeditorial.files.wordpress.com/2021/03/por-um-feminismo-para-os-99_introducao-ao-pensamento-feminista-negro_textos-de-apoio.pdf> Acesso em: <10.01.24>.

LERNER, G. **A criação do patriarcado**: história da opressão das mulheres pelos homens. São Paulo: Cultrix, 2019.

MONTAÑO, S.; et al. **As Políticas públicas de gênero**: um modelo para armar. O Caso do Brasil. Santiago de Chile: CEPAL, 2003. (Serie mujer e desarrollo). Disponível em: <https://www.cepal.org/pt-br/publicaciones/5907-politicas-publicas-genero-modelo-armar-o-caso-brasil>. Acesso em: 10 jan. 2024.

RIBEIRO, D. **Lugar de fala**. São Paulo: Pólen, 2019.

Software(s) de Apoio:

- Moodle, Canvas, ou Blackboard a critério do(a) docente.

Curso: FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa	Carga-Horária: 9h (12h/a)
Disciplina: Qualidade de Vida	
EMENTA	
Promover a qualidade de vida da mulher. Inclui discussões sobre autoestima, fundamentos de saúde, biossegurança e segurança alimentar. Explora-se o papel desses elementos na promoção do bem-estar feminino, proporcionando uma compreensão abrangente dos fatores que impactam positivamente na qualidade de vida, com enfoque especial na mulher.	
PROGRAMA	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a autoestima das alunas, promovendo uma visão positiva e saudável de si mesmas.• Fornecer noções básicas em saúde, capacitando as mulheres a compreenderem e cuidarem melhor de seu bem-estar físico e emocional.• Explorar princípios de biossegurança, destacando a importância da prevenção de riscos para a saúde feminina.• Abordar questões de segurança alimentar e nutricional, capacitando as mulheres a fazerem escolhas alimentares conscientes e benéficas.• Integrar esses conhecimentos para empoderar as alunas na busca por uma qualidade de vida plena e sustentável, adaptada às suas necessidades específicas.	
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)	
<ol style="list-style-type: none">1. Noções básicas em saúde da mulher: características do ciclo de vida da mulher e saúde sexual e reprodutiva, prevenção de doenças específicas e cuidados ginecológicos;2. Autoestima e Saúde mental: Noções e estratégias;3. Biossegurança aplicada à saúde da mulher: conceitos básicos;4. Segurança alimentar e nutricional: noções básicas e estratégias para uma alimentação saudável;5. Lazer, Exercício físico e qualidade de vida: adaptação de atividades;6. Prevenção e detecção precoce de doenças: exames preventivos; detecção precoce como, câncer de mama e de colo do útero;7. Educação para a saúde e empoderamento feminino: autogerenciamento da saúde.	
Procedimentos Metodológicos	
Aulas expositivas dialogadas; Aulas Interativas; Estudos de Caso; Discussões em Grupo; Seminários e Apresentações de Trabalhos; Palestras e Debates; Estudos Dirigidos.	
Recursos Didáticos	
Utilização de slides, vídeos, gráficos e recursos audiovisuais. Além de materiais didáticos diversificados, como textos, artigos, <i>podcasts</i> e recursos online.	
Avaliação	

- Avaliações por meio de provas escritas;
- Elaboração de trabalhos escritos, como resenhas e estudos de caso;
- Avaliação por meio de apresentações orais individuais ou em grupo;
- Avaliação da participação ativa dos estudantes nas aulas;
- Aplicação de exercícios práticos;
- Criação de portfólios;
- Desenvolvimento de trabalhos em grupo que promovam a colaboração e a aplicação coletiva de conhecimentos teóricos.

Bibliografia Básica

ALCALDE, E. **Empoderamento feminino**. Rio de Janeiro: Autonomia Leterária, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_saude_prioridades_estrategicas_acao.pdf> Acesso em: <21.01.24>

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd26.pdf>. Acesso em: <17.01.24>

MARCELLINO, N. C. **Lazer e humanização**. 12.ed. - São Paulo: Editora Papyrus, 2018.

MENDES, M. A.; GREENBERG, L. **A clínica das emoções: teoria e prática da terapia focada nas emoções**. Novo Hamburgo: Sinopsys Editora, 2022.

MOREIRA, W. W. (Org.). **Qualidade de vida: complexidade e educação**. 8.ed. – São Paulo: Papyrus, 2019.

PAIM, J. S.; et al. **Promoção da saúde e apoio psicossocial**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. 15.ed. – Porto Alegre: AMGH, 2018.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. II Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. - Brasília, 2018. Disponível em <https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/caisan/Publicacao/Caisan_Nacional/PLANSAN%202016-2019_revisado_completo.pdf> Acesso em: <21.01.24>

TEIXEIRA, L. A.; SILVA, D. M.; FIGUEIRÓ FILHO, E. A. **Prevenção do câncer do colo do útero: conhecendo atitudes e práticas das mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde**. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 38(7), 347-354.

Software(s) de Apoio:

- Moodle, Canvas, ou Blackboard a critério do(a) docente.

Curso: FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa
Disciplina: Educação Socioambiental e Sustentabilidade Carga-Horária: 08h/a(6h)

EMENTA

A transversalidade da temática Educação Ambiental (EA). Objetivos, concepções e princípios básicos da Educação Ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental (EA formal e Informal, Interdisciplinaridade). Valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Desenvolvimento socioambiental. Economia e meio ambiente. Saúde e meio

ambiente. Projetos socioambientais: educação ambiental formal e não formal, interfaces com distintos atores sociais.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender os conceitos de meio ambiente e sustentabilidade.
- Disseminar e incentivar práticas sustentáveis no dia a dia;
- Contribuir para o processo de conscientização ambiental;
- Repensar hábitos que prejudicam o meio ambiente;
- Incentivar atitudes de forma, individual e coletiva, com relação à consciência ecológica.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- **O Homem no Ambiente:** Históricos e conceitos da Educação Ambiental.
- **Sustentabilidade:** A) Interação entre o homem e o ambiente; B) Evolução da preocupação ambiental. C) Definições da Educação Ambiental e seus aspectos; D) Alfabetização Ecológica Programa Nacional de Educação Ambiental;
- **Políticas Ambientais:** Lei nº9795/99 e decreto nº4281/02; Tratado de Educação Ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global Carta da Terra Integridade Ecológica Justiça Social e Econômica; Agenda 21 - Movimentos ambientalistas Conferências Ambientais;
- **Saúde e Meio Ambiente Meio ambiente e doenças:** saúde e qualidade de vida. Classificação de doenças relacionadas à água, ar e solo. Epidemiologia Ambiental.
- **Práticas Ambientais Sustentáveis**

Procedimentos Metodológicos

As aulas do componente curricular devem ser conduzidas por uma prática interdisciplinar e contextualizada. As aulas podem contemplar aulas expositivas dialogadas; atividades e discussão em grupo; exibição de filmes, documentários, curtas etc. Além de, desenvolver seminários, oficinas de trabalho, análise de estudos de casos em grupos; realização de debates; desenvolvimento de dinâmicas de grupo; realização de entrevistas e trabalhos de campo, dentre outras possibilidades metodológicas.

Recursos Didáticos

- Utilização de projetor multimídia
- Quadro branco
- Computador
- Softwares.

Avaliação

O processo avaliativo deverá ocorrer de forma contínua e formativa. Nessa perspectiva, serão utilizados como instrumentos avaliativos: a frequência, colaboração e a participação das alunas nas atividades propostas sejam individuais ou em grupo. Entre outras atividades destacamos atividades escritas e orais, participação em debates, e trabalhos em equipe e elaboração de relatórios.

Bibliografia Básica

DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas. 4ª ed. São Paulo: Gaia, 1992. MILLER Jr, G. T. Ciência Ambiental. Tradução da 11ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008, 501p.

WALLAVER, J.P. O ABC do meio ambiente: fauna brasileira. IBAMA: Brasília. 2000. 15p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Vocabulário básico de recursos naturais e meio ambiente. 2 ed. IBGE: Rio de Janeiro. 2004. 332p.

MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Protocolo de Quioto. Editado e traduzido com apoio do Ministério das Relações Exteriores. 29p.

OLIVEIRA, H.T.; SANTOS, S.A.M.; DOMÍNGUEZ, I.G.P.; KUNIEDA, E. (Orgs). Os fundamentos e as políticas públicas de Educação Ambiental na constituição do Coletivo Educador de São Carlos, Araraquara, Jaboticabal e Região. 1. ed. São Carlos: Gráfica e Editora Futura, 2011. 100 p.

Bibliografia Complementar

RODRIGUES, F.L.; CAVINATTO, V.M. Lixo: De onde vem? Para onde vai?. 14 Impressão. Moderna: São Paulo. 2003. 95p. SANTOS, S.A.M.; OLIVEIRA, H.T.; DOMINGUEZ, I.G.P.; KUNIEDA, E. (Org.). Metodologias e temas socioambientais na formação de educadoras(es) ambientais (2007 2008). 1.ed. São Carlos: Gráfica e Editora Futura, 2011. 228 p.

Software(s) de Apoio:

- Powerpoint

APÊNDICE III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa	Carga-Horária: 21h (28h/a)
Disciplina: Funções do cuidador de pessoa idosa	
EMENTA	
Fornecer aos estudantes uma compreensão abrangente das responsabilidades e habilidades necessárias para atuar como cuidador de pessoa idosa. Abordando aspectos fundamentais do envelhecimento, ética profissional, cuidados básicos, saúde mental e emocional, comunicação eficaz, além de estratégias para promover o bem-estar físico e cognitivo. Explorando também o papel do cuidador em situações de cuidados específicos, incentivando a reflexão sobre as práticas profissionais e promovendo a colaboração com outros profissionais de saúde.	
PROGRAMA	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar os estudantes para atuarem como cuidadores de pessoas idosas, desenvolvendo competências teóricas e práticas essenciais para a prestação de cuidados de qualidade.• Adquirir conhecimento sólido sobre os aspectos biopsicossociais do envelhecimento e suas implicações no cuidado;• Dominar as técnicas de assistência nas atividades diárias, incluindo higiene, alimentação, administração de medicamentos e mobilidade;• Reconhecer e abordar as necessidades de saúde dos idosos, promovendo práticas que visam ao seu bem-estar físico e emocional;• Planejar e conduzir atividades recreativas e cognitivas de lazer que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas;• Integrar-se a equipes de cuidados geriátricos, colaborando de maneira eficaz com outros profissionais de saúde;• Desenvolver uma postura crítica e ética em relação às práticas de cuidado, refletindo sobre os desafios e aprimorando constantemente as habilidades profissionais;• Aplicar os conhecimentos teóricos em ambientes práticos por meio de laboratórios e estágios, consolidando a formação teórico-prática.	
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)	
<ol style="list-style-type: none">1. Funções do cuidador: papel e responsabilidades; competências emocionais e práticas necessárias para o exercício da função;2. Segurança e bem-estar: física e emocional da pessoa idosa;3. Assistência nas atividades da vida diária (AVD): higiene pessoal, alimentação e mobilidade; promoção de autonomia;4. Cuidados com a saúde: monitoramento de sinais vitais e compreensão de possíveis condições de saúde associadas ao envelhecimento;5. Ética e respeito à dignidade: questões éticas relacionadas à privacidade e autonomia;6. Atenção às necessidades psicossociais: aspectos emocionais e sociais que impactam a saúde mental das pessoas idosas; estratégias para lidar com o isolamento social e promover a socialização e inclusão comunitária;7. Relacionamento com a família e equipe de saúde: Colaboração afetiva com familiares e profissionais de saúde; papel do cuidador no contexto de uma equipe multidisciplinar.	
Procedimentos Metodológicos	
Aulas expositivas dialogadas; Aulas Interativas; Estudos de Caso; Discussões em Grupo; Seminários e Apresentações de Trabalhos; Palestras e Debates; Estudos Dirigidos.	
Recursos Didáticos	
Utilização de slides, vídeos, gráficos e recursos audiovisuais. Além de materiais didáticos diversificados, como textos, artigos, <i>podcasts</i> e recursos online.	

Avaliação

- Avaliações por meio de provas escritas;
- Elaboração de trabalhos escritos, como resenhas e estudos de caso;
- Avaliação por meio de apresentações orais individuais ou em grupo;
- Avaliação da participação ativa dos estudantes nas aulas;
- Aplicação de exercícios práticos;
- Criação de portfólios;
- Desenvolvimento de trabalhos em grupo que promovam a colaboração e a aplicação coletiva de conhecimentos teóricos.

Bibliografia Básica

CABRAL, C. M. N. **Atividades da Vida Diária para Idosos: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2020.

CACHIONI, M.; NERI, A. L. **Envelhecimento bem-sucedida no Brasil e no mundo.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

CAMARANO, A. A.; KANSO, S. **Cuidados de longa duração para a população idosa no Brasil: desafios para a próxima década.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(6), 2539-2554.

CORDEIRO, R.; KLOECKNER, L. V. **Envelhecimento e Saúde: uma introdução à gerontologia.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

RAMOS, L. R.; PERRACINI, M. R. **Cuidando do Cuidador: manual de atividades multiprofissionais.** Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2017.

RAMOS, L. R.; PERRACINI, M. R. **Avaliação e Intervenção em Quedas.** Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2016.

TAVARES, D. M. S.; TAVARES, D. M. S. **Cuidados paliativos ao idoso: reflexões e práticas.** São Paulo: Editora Manole, 2015.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf>. Acesso em: <17.01.24>.

D’ALESSANDRO, M. P. S.; PIRES, C. T.; FORTE, D. N.; et al. **Manual dos Cuidados Paliativos.** São Paulo: Hospital SírioLibanês; Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <<https://cuidadospaliativos.org/uploads/2020/12/Manual-Cuidados-Paliativos.pdf>>. Acesso em: <17.01.24>.

Software(s) de Apoio:

- Moodle, Canvas, ou Blackboard a critério do(a) docente.

Curso: **FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa**

Disciplina: **Legislação no cuidado com a pessoa idosa**

Carga-Horária: **12h (16h/a)**

EMENTA

Ofertar uma compreensão abrangente das normativas legais que orientam o cuidado destinado à pessoa idosa. Abordaremos a legislação relevante, destacando princípios éticos, direitos humanos e regulamentações específicas para a proteção e promoção do bem-estar da população idosa.

PROGRAMA

Objetivos

- Explorar as principais leis e normativas brasileiras relacionadas à pessoa idosa, incluindo o Estatuto do Idoso, para desenvolver uma compreensão abrangente do marco legal que protege essa parcela da população;
- Identificar e analisar os direitos fundamentais assegurados pela legislação, abrangendo áreas como saúde, assistência social, habitação, transporte, cultura, esporte e lazer;
- Refletir sobre questões éticas associadas à legislação da pessoa idosa, promovendo discussões críticas sobre dilemas éticos enfrentados por profissionais que atuam nesse campo;
- Manter-se informado sobre possíveis alterações na legislação relacionada à pessoa idosa, compreendendo como essas mudanças podem impactar o cuidado e os direitos dessa população;
- Incentivar os estudantes a participarem ativamente na implementação das políticas e diretrizes estabelecidas pela legislação, promovendo efetivamente o bem-estar e a qualidade de vida da pessoa idosa.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Direitos fundamentais: saúde, alimentação, educação, cultura, esporte, lazer, entre outros;
2. Estatuto da pessoa idosa: estudo da lei 10.741/2003;
3. Prevenção e combate à violência contra a pessoa idosa: prevenir e combater os diversos tipos de violência e negligência;
4. Saúde da pessoa idosa: acesso a tratamentos e medicamentos, além de cuidados específicos;
5. Aposentadoria e benefícios previdenciários;
6. Cuidados institucionais e familiares: políticas de longa permanência e direitos de convivência familiar;
7. Capacidade civil da pessoa idosa: tutela, curatela e outros instrumentos legais.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas; Aulas Interativas; Estudos de Caso; Discussões em Grupo; Seminários e Apresentações de Trabalhos; Palestras e Debates; Estudos Dirigidos.

Recursos Didáticos

Utilização de slides, vídeos, gráficos e recursos audiovisuais. Além de materiais didáticos diversificados, como textos, artigos, *podcasts* e recursos online.

Avaliação

- Avaliações por meio de provas escritas; Elaboração de trabalhos escritos, como resenhas e estudos de caso;
- Avaliação por meio de apresentações orais individuais ou em grupo;
- Avaliação da participação ativa dos estudantes nas aulas; Aplicação de exercícios práticos;
- Criação de portfólios;
- Desenvolvimento de trabalhos em grupo que promovam a colaboração e a aplicação coletiva de conhecimentos teóricos.

Bibliografia Básica

RODRIGUES, O. P. **Direitos da Pessoa Idosa**. 2.ed. – Indaiatuba: editora Foco, 2022.

LEITE, G. S.; et al. **Manual dos Direitos da Pessoa Idosa**. São Paulo: Saraiva, 2017.

FALEIROS, V. de P. **Violência contra a Pessoa Idosa: ocorrências, vítimas e agressores**. São Paulo: Universa, 2007.

CUNHA, V. A. D. **Aposentadoria e Benefícios Previdenciários para o idoso**. São Paulo: editora JH Mizuno, 2017.

SILVA, R. C.; SILVEIRA, M. R. **O Cuidado à Pessoa Idosa: da família à instituição**. Rio de Janeiro: Editoria Atheneu, 2017.

Bibliografia Complementar

Brasil. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 out. 2003. Disponível em: <

[https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm#:~:text=LEI%20No%2010.741%2C%20DE%201%2C%20BA%20DE%20OUTUBRO%20DE%202003.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Estatuto%20do%20Idoso%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAscias.&text=Art.,a%2060%20\(sessenta\)%20anos.>](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm#:~:text=LEI%20No%2010.741%2C%20DE%201%2C%20BA%20DE%20OUTUBRO%20DE%202003.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Estatuto%20do%20Idoso%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAscias.&text=Art.,a%2060%20(sessenta)%20anos.>). Acesso em: <17.01.24>.

Brasil. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 jan. 1994. Seção 1, p. 283-284. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm>. Acesso em: <17.01.24>.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 out. 2006. Seção 1, p. 82. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html>. Acesso em: <17.01.24>.

Software(s) de Apoio:

- Moodle, Canvas, ou Blackboard a critério do(a) docente.

Curso: **FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa**

Disciplina: **Processo envelhecer: senescência e senilidade**

Carga-Horária: **12h (16h/a)**

EMENTA

Explorar o intrincado processo de envelhecimento, abordando as fases da senescência e senilidade. Investigaremos as bases biológicas, considerando aspectos genéticos e moleculares, além de analisar os impactos psicossociais do envelhecimento. Discutiremos estratégias de prevenção, intervenções e abordagens multidisciplinares para promover um envelhecimento saudável. A disciplina também examinará os desafios e oportunidades enfrentados durante a senilidade, além de destacar pesquisas recentes e inovações em gerontologia. O curso busca fornecer uma compreensão holística do processo de envelhecimento, preparando os alunos para enfrentar os complexos aspectos do cuidado e da pesquisa gerontológica.

PROGRAMA

Objetivos

- Investigar as bases biológicas do envelhecimento, explorando as mudanças celulares, moleculares e genéticas associadas à senescência;
- Identificar e descrever as características distintivas de cada fase, permitindo uma análise detalhada do processo de envelhecimento ao longo do tempo;
- Analisar as dimensões psicológicas e sociais do envelhecimento, compreendendo as adaptações e desafios que surgem nesse contexto;
- Discutir e avaliar estratégias preventivas que visam promover um envelhecimento saudável, além de abordar intervenções para otimizar a qualidade de vida;
- Analisar os desafios enfrentados durante a senilidade, considerando aspectos de saúde, autonomia e bem-estar, enquanto explora oportunidades para aprimorar a qualidade de vida.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao envelhecimento: definição e suas implicações; mudanças biológicas, psicológicas e sociais;
2. Bases biológicas da senescência: alterações celulares, teciduais e sociais;
3. Aspectos psicológicos do envelhecimento: mudanças cognitivas e emocionais;
4. Senilidade doenças relacionadas à idade: condições de saúde comuns na população idosa; principais doenças crônicas;
5. Avaliação funcional e qualidade de vida da pessoa idosa;

6. Cuidados gerontológicos: estratégias de intervenção para promover um envelhecimento saudável;
7. Aspectos sociais do envelhecimento: impactos sociais do envelhecimento na família e na sociedade; aposentadoria, participação comunitária e estigma associado à velhice.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas; Aulas Interativas; Estudos de Caso; Discussões em Grupo; Seminários e Apresentações de Trabalhos; Palestras e Debates; Estudos Dirigidos.

Recursos Didáticos

Utilização de slides, vídeos, gráficos e recursos audiovisuais. Além de materiais didáticos diversificados, como textos, artigos, *podcasts* e recursos online.

Avaliação

- Avaliações por meio de provas escritas;
- Elaboração de trabalhos escritos, como resenhas e estudos de caso;
- Avaliação por meio de apresentações orais individuais ou em grupo;
- Avaliação da participação ativa dos estudantes nas aulas;
- Aplicação de exercícios práticos;
- Criação de portfólios;
- Desenvolvimento de trabalhos em grupo que promovam a colaboração e a aplicação coletiva de conhecimentos teóricos.

Bibliografia Básica

GUIMARÃES, R. M.; RODRIGUEZ-AÑEZ, C. R. **Bases biológicas do envelhecimento e gerontologia**. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2018.

JACOB FILHO, W.; CENDOROGLIO, M. S. **Doenças relacionadas ao envelhecimento**. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2017.

PAPALÉO NETTO, M. **Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada**. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2017.

YASSUDA, M. S. **Envelhecimento e Cognição**. São Paulo: Manole, 2018.

Bibliografia Complementar

DIAS, A. M. **Cuidados paliativos em geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2018.

GUEDES, D. V.; et al. **Envelhecimento, saúde e trabalho: uma abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2017.

Software(s) de Apoio:

- Moodle, Canvas, ou Blackboard a critério do(a) docente.

Curso: **FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa**

Disciplina: **Patologias e Uso Crônico de Medicamentos**

Carga-Horária: **12h (16h/a)**

EMENTA

Abordar as patologias prevalentes em diferentes faixas etárias, focando especialmente nas associadas ao envelhecimento. Trabalhando a questão do uso crônico de medicamentos. Além de capacitar as alunas para compreenderem as particularidades das patologias crônicas, aprimorar seus conhecimentos e promover uma abordagem segura e eficaz no manejo farmacoterapêutico em contextos de saúde prolongada.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender as características específicas das patologias mais prevalentes em pessoas idosas;

- Capacitar profissionais cuidadores de pessoas idosas a gerenciar as interações medicamentosas, minimizando potenciais riscos e maximizando os benefícios terapêuticos;
- Capacitar profissionais para reconhecer precocemente as patologias mais comuns em pessoas idosas, considerando os sinais e sintomas específicos dessa faixa etária;
- Estimular o trabalho em equipe multidisciplinar para abordar holisticamente as condições de saúde dos idosos, considerando aspectos físicos, psicossociais e culturais;
- Abordar as particularidades fisiológicas e epidemiológicas associadas ao envelhecimento;
-

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Principais patologias crônicas mais prevalentes em pessoas idosas: diabetes Mellitus (DM), hipertensão arterial (HAS), doenças cardiovasculares, doenças ósseas, doenças degenerativas, depressão;
2. Acesso aos medicamentos: barreiras econômicas e políticas públicas de saúde; farmácia popular;
3. Promoção da saúde e prevenção de complicações: estratégias de intervenção e educação em saúde.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas; Aulas Interativas; Estudos de Caso; Discussões em Grupo; Seminários e Apresentações de Trabalhos; Palestras e Debates; Estudos Dirigidos.

Recursos Didáticos

Utilização de slides, vídeos, gráficos e recursos audiovisuais. Além de materiais didáticos diversificados, como textos, artigos, *podcasts* e recursos online.

Avaliação

- Avaliações por meio de provas escritas;
- Elaboração de trabalhos escritos, como resenhas e estudos de caso;
- Avaliação por meio de apresentações orais individuais ou em grupo;
- Avaliação da participação ativa dos estudantes nas aulas;
- Aplicação de exercícios práticos;
- Criação de portfólios;
- Desenvolvimento de trabalhos em grupo que promovam a colaboração e a aplicação coletiva de conhecimentos teóricos.

Bibliografia Básica

CAMPOS, G. W. **Saúde paidéia**. São Paulo: Editora Hucitec, 2017.

DOURADO, L. R. **Farmacoeconomia e farmacovigilância**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2017.

PAIM, J. S.; et al. **Promoção da saúde e apoio psicossocial**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.

PEREIRA, R. M.; et al. **Diretrizes da sociedade brasileira de diabetes 2019-2020**. *Diabetology & Merabolic Syndrome*, 11(1), 1-38.

ZANELLA, M. T.; et al. **Tratado de endocrinologia clínica**. São Paulo: Editora Roca, 2017.

Bibliografia Complementar

CUNHA, J. A. **Psicologia clínica: da teoria à prática**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2018.

LIMA, V. M.; et al. **Farmacologia: texto e atlas**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2019.

Software(s) de Apoio:

- Moodle, Canvas, ou Blackboard, a critério do(a) docente.

Curso: FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa	Carga-Horária: 3h (4h/a)
Disciplina: Ética profissional no cuidado com a pessoa idosa	
EMENTA	
Compreender os princípios éticos fundamentais no cuidado com a pessoa idosa, explorando dilemas éticos específicos dessa população. Focando na promoção da autonomia, dignidade e respeito, discutindo questões éticas relacionadas a decisões de saúde, privacidade e qualidade de vida. Além de desenvolver uma consciência ética aguçada nas alunas, capacitando-as a tomar decisões éticas e compassivas no contexto do cuidado geriátrico.	
PROGRAMA	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none">• Promover a conscientização dos profissionais cuidadores de pessoas idosas sobre a importância dos princípios éticos no cuidado específico à pessoa idosa;• Enfatizar a necessidade de respeitar a autonomia, privacidade e dignidade da pessoa idosa em todas as fases do cuidado, considerando suas preferências e valores;• Desenvolver habilidades para a promoção da tomada de decisões compartilhada, envolvendo a pessoa idosa, familiares e profissionais de saúde de maneira ética e transparente;• Orientar sobre a identificação e prevenção de possíveis abusos e negligências no cuidado com a pessoa idosa, reforçando a responsabilidade ética dos profissionais na garantia do bem-estar do paciente;• Reforçar a importância da confidencialidade das informações e da preservação da privacidade da pessoa idosa, respeitando seus direitos e garantindo a segurança das informações;• Integrar princípios éticos no planejamento e execução das práticas de cuidado.	
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)	
<ol style="list-style-type: none">1. Ética no contexto do envelhecimento: reflexões sobre desafios éticos no cuidado com pessoas idosas;2. Abordagem ética no relacionamento com familiares e responsáveis legais da pessoa idosa;3. Ética e fim de vida: cuidados paliativos;4. Ética no cuidado com pessoas idosas com demência;5. Código de ética e legislação pertinente: adaptados ao cuidador de pessoas idosas.	
Procedimentos Metodológicos	
Aulas expositivas dialogadas; Aulas Interativas; Estudos de Caso; Discussões em Grupo; Seminários e Apresentações de Trabalhos; Palestras e Debates; Estudos Dirigidos.	
Recursos Didáticos	
Utilização de slides, vídeos, gráficos e recursos audiovisuais. Além de materiais didáticos diversificados, como textos, artigos, <i>podcasts</i> e recursos online.	
Avaliação	
<ul style="list-style-type: none">• Avaliações por meio de provas escritas;• Elaboração de trabalhos escritos, como resenhas e estudos de caso;• Avaliação por meio de apresentações orais individuais ou em grupo;• Avaliação da participação ativa dos estudantes nas aulas;• Aplicação de exercícios práticos;• Criação de portfolios;• Desenvolvimento de trabalhos em grupo que promovam a colaboração e a aplicação coletiva de conhecimentos teóricos.	
Bibliografia Básica	
DINIZ, D. Bioética : uma ponte para o futuro. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2018.	
MONTAGNER, M. A.; BECK, C. L. Envelhecimento e cuidado : limites éticos da atenção à pessoa idosa. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2019.	

SCHRAMM, F. R. **Ética da clínica**: autonomia, vulnerabilidade e cuidado. São Paulo: Editora Roca, 2018.

Bibliografia Complementar

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <<https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abca19.pdf>> Acesso em <18.01.24>

SANTOS, S. O.; SILVA, A. M. D. **A ética no cuidado ao idoso com demência**: uma revisão integrativa. Revista Bioética, 24(3), 540-552.

Software(s) de Apoio:

- Moodle, Canvas, ou Blackboard, a critério do(a) docente.

Curso: **FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa**

Disciplina: **Primeiros Socorros nos cuidados com Pessoas Idosas**

Carga-Horária: **12h (16h/a)**

EMENTA

Capacitar as alunas com conhecimentos práticos e teóricos em primeiros socorros específicos para a população idosa. Abordando intervenções imediatas em situações de emergência, como quedas, problemas respiratórios e cardiovasculares. Além de incluir a identificação de sinais de alerta, manuseio seguro e aprimoramento das habilidades necessárias para garantir uma resposta rápida e eficaz em cenários de cuidado com pessoas idosas.

PROGRAMA

Objetivos

- Capacitar os profissionais cuidadores para uma resposta rápida e eficaz diante de situações de emergência envolvendo pessoas idosas;
- Desenvolver habilidades para reconhecer prontamente sinais de emergência específicos em pessoas idosas, considerando as particularidades do envelhecimento;
- Oferecer treinamento em manobras e técnicas de primeiros socorros adaptadas para atender às demandas e limitações físicas de pessoas idosas;
- Instruir sobre a prevenção de lesões, considerando a fragilidade física e a susceptibilidade a complicações.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução aos primeiros socorros: definições e princípios fundamentais;
2. Envelhecimento e implicações nos primeiros socorros: técnicas de primeiros socorros adaptadas às necessidades específicas de pessoas idosas;
3. Reconhecimento de sinais vitais e sintomas de emergências específicas em pessoas idosas: Acidente vascular encefálico, infarto, quedas, entre outros;
4. Ressuscitação cardiopulmonar: treinamento em técnicas de RCP;
5. Manejo de ferimento e hemorragias: identificação e tratamento;
6. Lesões traumáticas e fraturas em pessoas idosas: abordagem inicial, manuseio seguro e imobilização;
7. Emergências respiratórias e obstrução das vias aéreas: reconhecimento e intervenção; técnicas de desobstrução;
8. Emergências neurológicas: convulsões e alterações no nível de consciência;
9. Emergências ambientais: hipotermia e hipertermia; medidas preventivas;
10. Legislação e responsabilidade ética nos primeiros socorros.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas; Aulas Interativas; Estudos de Caso; Discussões em Grupo; Seminários e Apresentações de Trabalhos; Palestras e Debates; Estudos Dirigidos.

Recursos Didáticos

Utilização de slides, vídeos, gráficos e recursos audiovisuais. Além de materiais didáticos diversificados, como textos, artigos, *podcasts* e recursos online.

Avaliação

- Avaliações por meio de provas escritas; Elaboração de trabalhos escritos, como resenhas e estudos de caso;
- Avaliação por meio de apresentações orais individuais ou em grupo;
- Avaliação da participação ativa dos estudantes nas aulas; Aplicação de exercícios práticos; Criação de portfólios;
- Desenvolvimento de trabalhos em grupo que promovam a colaboração e a aplicação coletiva de conhecimentos teóricos.

Bibliografia Básica

BRITO, L. S.; SILVA, C. S. **A importância do conhecimento sobre primeiros socorros por cuidadores de idosos.** Revista Baiana de Enfermagem, 28(3), 244-252.

DI TOMMASO, A.B.G, et al. **Geriatria: guia prático.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

FREITAS, E.V.; PY, L.; NERI, A. L.; CANÇADO, F. A. X.C.; GORZONI, M.L.; Doll, J. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** 4.ed. – São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2016.

MORAES, N.; TOMMASO, A.; NAKAEMA, K.; SOUZA, P.; PERNAMBUCO, A. **Cuidados Paliativos com Enfoque Geriátrico: a assistência multidisciplinar.** São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

MORIGUTI, J.C.; LIMA, N.K.C.; FERRIOLI, E. **Desafios do Diagnóstico Diferencial em Geriatria.** 5.ed. – Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2020.

PAPALÉO NETTO, M.; BRITO, F. C.; GIACAGLIA, L. R. **Tratado de Medicina de Urgência no Idoso.** 3.ed. - Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2019.

Bibliografia Complementar

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf> Acesso em <18.01.24>

SOARES, W. **Principais emergências clínicas em idosos.** Revista Médica de Minas Gerais, 26(6), S34-S38.

Software(s) de Apoio:

- Moodle, Canvas, ou Blackboard, a critério do(a) docente.

Curso: **FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa**

Disciplina: **Lazer e Esporte para a pessoa idosa**

Carga-Horária: **6h (8h/a)**

EMENTA

Conhecer a importância do lazer e do esporte no contexto do envelhecimento, destacando benefícios físicos, mentais e sociais. Explorando estratégias para promover a participação ativa em atividades de lazer e esportivas, adaptadas às necessidades da população idosa. Busca-se uma melhoria da qualidade de vida, fomentando a inclusão social e a manutenção da saúde física e mental por meio de práticas de lazer e esporte.

PROGRAMA

Objetivos

- Estimular a prática de atividades de lazer e esporte como meio de promoção à saúde física e mental em pessoas idosas;
- Proporcionar experiências que contribuam para o aumento da qualidade de vida, considerando aspectos sociais, emocionais e físicos;
- Favorecer a integração e participação ativa de pessoas idosas em atividades de lazer e esporte, promovendo a inclusão social e combatendo o isolamento;
- Desenvolver estratégias que permitam a prática de atividades lúdicas e esportivas adaptadas às capacidades individuais e limitações físicas das pessoas idosas;
- Oferecer atividades que visem ao desenvolvimento e manutenção das habilidades motoras, contribuindo para a autonomia e independência funcional;
- Estimular a formação de redes sociais e de apoio entre os participantes das atividades de lazer e esporte, fortalecendo os laços comunitários.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao envelhecimento ativo: impactos positivos do lazer e do esporte na qualidade de vida da pessoa idosa;
2. Bases biológicas e fisiológicas do exercício para pessoas idosas: mudanças físicas e adaptações fisiológicas;
3. Planejamento e prescrição de atividades físicas: desenvolvimento de programas de atividades físicas adaptadas a pessoas idosas; segurança e eficácia dos exercícios;
4. Modalidades de atividades físicas: diferentes modalidades esportivas e de lazer adequadas para pessoas idosas;
5. Inclusão social e participação comunitária e em grupos sociais;
6. Conteúdos culturais do lazer: físico-esportivo, artístico, social, manual, intelectual, turístico e virtual;
7. Desenvolvimento de habilidades motrizes: atividades que promovam o equilíbrio, coordenação e mobilidade.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas; Aulas Interativas; Estudos de Caso; Discussões em Grupo; Seminários e Apresentações de Trabalhos; Palestras e Debates; Estudos Dirigidos.

Recursos Didáticos

Utilização de slides, vídeos, gráficos e recursos audiovisuais. Além de materiais didáticos diversificados, como textos, artigos, *podcasts* e recursos online.

Avaliação

- Avaliações por meio de provas escritas; Elaboração de trabalhos escritos, como resenhas e estudos de caso;
- Avaliação por meio de apresentações orais individuais ou em grupo;
- Avaliação da participação ativa dos estudantes nas aulas;
- Aplicação de exercícios práticos;
- Criação de portfólios;
- Desenvolvimento de trabalhos em grupo que promovam a colaboração e a aplicação coletiva de conhecimentos teóricos.

Bibliografia Básica

CYRINO, E. S.; MARCELLINO, N. C. **Fisiologia do exercício na saúde na doença e no envelhecimento**. São Paulo: Phorte Editora, 2018.

DANTAS, E. H. M.; VALE, R. G. S. **Atividade Física e Envelhecimento Saudável**. 4.ed. São Paulo: Editora Shape, 2020.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e humanização**. 12.ed. - São Paulo: Editora Papirus, 2018.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer: uma introdução**. 8.ed. – São Paulo: Editora Papirus, 2020.

Bibliografia Complementar

BORGES, A. F.; et al. **Promoção do envelhecimento ativo e saudável através do lazer:** o caso de uma associação de idosos. Revista Intercontinental de Gestão Desportiva, 9(3), 177-191.

MORAES, M. A.; REINERT, T. **Exercício físico e envelhecimento:** preparação, prescrição e aplicação. São Paulo: Artemed, 2017.

RIBEIRO, P. F.; et al. **Uso de tecnologias de informação e comunicação por idosos praticantes de exercícios físicos.** Revista Kairós Gerontologia, 22(4), 247-268.

Software(s) de Apoio:

- Moodle, Canvas, ou Blackboard, a critério do(a) docente.

Curso: FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa	
Disciplina: Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	Carga-Horária: 3h (4h/a)
EMENTA	
Proporcionar uma compreensão abrangente dos conceitos fundamentais de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária. Explorando modelos de negócios sustentáveis, estratégias empreendedoras e os princípios do cooperativismo. Além de estimular a formação de mentalidade empreendedora, ressaltando a importância de práticas econômicas colaborativas e solidárias para o desenvolvimento sustentável.	
PROGRAMA	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver habilidades empreendedoras, estimulando a criatividade, inovação e a capacidade de identificar oportunidades de negócios;• Proporcionar conhecimentos práticos e teóricos sobre gestão de pequenos empreendimentos, incluindo aspectos financeiros, administrativos e estratégicos;• Introduzir os princípios e práticas do cooperativismo, destacando a importância da cooperação e solidariedade na organização e desenvolvimento de negócios;• Apresentar conceitos e fundamentos da economia solidária, incentivando práticas econômicas baseadas na cooperação, equidade e sustentabilidade;• Orientar sobre os passos para a formação e gestão de cooperativas e empreendimentos solidários, promovendo a autonomia econômica e social;• Integrar noções de responsabilidade social e ambiental nas práticas empreendedoras, promovendo negócios que contribuam para o bem-estar da comunidade e do meio ambiente;• Promover a compreensão e prática do empreendedorismo sustentável, alinhando a viabilidade econômica com a responsabilidade social e ambiental.	
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)	
<ol style="list-style-type: none">1. Empreendedorismo: tipos, conceitos e características;2. Aspectos legais e administrativos: registro de empresas, licenças e regulamentações, gestão financeira e administrativa;3. Portfólio: noções gerais;4. Cooperativismo: benefícios e desafios;5. Formação e estrutura de cooperativas;6. Economia solidária: definições e princípios;7. Aspectos sociais e ambientais: atividades econômicas solidárias; sustentabilidade ambiental.	
Procedimentos Metodológicos	
A disciplina deverá ser ministrada mediante exposições dialogadas, precedida de leituras, vídeos, estudos de casos, exemplificações, documentários, etc. As exposições dialogadas podem ser em	

formato de seminários temáticos, rodas de conversa, devidamente articulada ao componente curricular complementar – palestra que trata do mundo do trabalho.

Recursos Didáticos

Utilização de slides, vídeos, gráficos e recursos audiovisuais. Além de materiais didáticos diversificados, como textos, artigos, *podcasts* e recursos online.

Avaliação

- Avaliações por meio de provas escritas; Elaboração de trabalhos escritos, como resenhas e estudos de caso;
- Avaliação por meio de apresentações orais individuais ou em grupo;
- Avaliação da participação ativa dos estudantes nas aulas; Aplicação de exercícios práticos;
- Criação de portfólios;
- Desenvolvimento de trabalhos em grupo que promovam a colaboração e a aplicação coletiva de conhecimentos teóricos.

Bibliografia Básica

DORNEIAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Editora Empreende, 2019.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 7.ed. – São Paulo: Editora Atlas, 2018.

SINGER, P. **Economia solidária**: introdução, história e experiência brasileira. São Paulo: Editora Unesp, 2022.

Bibliografia Complementar

DANTAS, D. C.; MOREIRA, F. **Empreendedorismo inovador**: uma análise bibliométrica da produção científica brasileira. Revista de Administração Contemporânea, 22(1), 60-79.

LAVILLE, J. I. **Economia solidária e transição**. Reviosta Katálysis, 22(2), 184-193.

RIBEIRO, J. L. D.; SILVA, E. P. D. **Formação de cooperativas e associativismo**. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, 21, 233-240.

Software(s) de Apoio:

- Moodle, Canvas, ou Blackboard, a critério do(a) docente.

Curso: **FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa**

Disciplina: **Segurança no Trabalho no cuidado com pessoas idosas** Carga-Horária: **4h (6h/a)**

EMENTA

Legislação trabalhista, riscos ambientais, insalubridade/ periculosidade e programas de prevenção. Sistemas de Saúde e Segurança Ocupacional. Manutenção preventiva e segurança.

PROGRAMA

Objetivos

- Introduzir conceitos, bases legais e programas que fundamentam a área de Saúde e Segurança do Trabalhador - SST.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Legislação trabalhista;
2. Acidentes de trabalho;
3. Riscos ambientais e mapas de risco;
4. Insalubridade e periculosidade;
5. Programas de prevenção e equipamentos de proteção (EPI / EPC);

6. Noções de Ergonomia;

7. Prevenção e combate a sinistros.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas; Aulas Interativas; Estudos de Caso; Discussões em Grupo; Seminários e Apresentações de Trabalhos; Palestras e Debates; Estudos Dirigidos.

Recursos Didáticos

Utilização de slides, vídeos, gráficos e recursos audiovisuais. Além de materiais didáticos diversificados, como textos, artigos, *podcasts* e recursos online.

Avaliação

- Avaliações por meio de provas escritas;
- Elaboração de trabalhos escritos, como resenhas e estudos de caso;
- Avaliação por meio de apresentações orais individuais ou em grupo;
- Avaliação da participação ativa dos estudantes nas aulas;
- Aplicação de exercícios práticos;
- Criação de portfólios;
- Desenvolvimento de trabalhos em grupo que promovam a colaboração e a aplicação coletiva de conhecimentos teóricos.

Bibliografia Básica

CAMILLO JÚNIOR, A. B. **Manual de Prevenção e Combate a Incêndios**. 11.ed. - São Paulo: SENAC, 2011.

CAMPOS, A. **CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: Uma nova abordagem**. 18.ed. - São Paulo: SENAC, 2011.

SALIBA, T. M. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. 3.ed. São Paulo: LTR, 2010.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Legislação em Segurança e Saúde no Trabalho (Lei 6.514/77 e Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria MTb, (3.214/78 e alterações).

Software(s) de Apoio:

- Moodle, Canvas, ou Blackboard, a critério do(a) docente.

Curso: **FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa**

Disciplina: **Prática: aplicação dos cuidados com a pessoa idosa**

Carga-Horária: **9h (12h/a)**

EMENTA

Oferece a oportunidade de aplicar e aprimorar habilidades adquiridas em cuidados com a pessoa idosa. Por meio de estágios supervisionados e simulações, as alunas desenvolverão competências em higiene, alimentação, mobilidade e interações emocionais. A ênfase será na integração de conhecimentos teóricos à prática, preparando os futuros cuidadores para enfrentar desafios do dia a dia e proporcionar um cuidado integral e compassivo.

PROGRAMA

Objetivos

- Capacitar os estudantes na aplicação efetiva de cuidados práticos direcionados à população idosa, abrangendo atividades cotidianas, higiene pessoal, mobilidade e outras necessidades específicas;
- Desenvolver a capacidade de observação detalhada e avaliação individualizada das necessidades de cada pessoa idosa, considerando suas condições de saúde, preferências e particularidades;
- Promover a integração entre os conhecimentos teóricos adquiridos em disciplinas anteriores e a aplicação prática desses conhecimentos no cuidado direto à pessoa idosa;

- Reforçar a importância de práticas que respeitem a autonomia e dignidade da pessoa idosa durante a prestação de cuidados, promovendo a participação ativa da pessoa idosa no processo de cuidado;
- Desenvolver habilidades de comunicação específicas para lidar com pessoas idosas, considerando suas necessidades de compreensão, paciência e empatia;
- Ensinar estratégias para adaptar os cuidados às limitações físicas e cognitivas dos idosos, proporcionando um ambiente seguro e confortável.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Prática das seguintes ações:

1. Cuidados Básicos de Higiene Pessoal;
2. Mobilidade e Transferência;
3. Administração de Medicamentos;
4. Manejo Adequado de Dispositivos Assistivos;
5. Atividades Terapêuticas e de Estimulação Cognitiva;
6. Alimentação Adequada;
7. Avaliação de Sinais Vitais;
8. Prevenção de Quedas e Acidentes;
9. Comunicação Efetiva;
10. Apoio Emocional e Social.

Procedimentos Metodológicos

Aulas Práticas Supervisionadas; e/ou Estudos de Caso e Simulações; e/ou Treinamento em Equipamentos e Dispositivos; e/ou Visitas a Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas – ILPIs; e/ou Avaliação Contínua do Desempenho; e/ou Desenvolvimento de Portfólio.

Recursos Didáticos

Práticas supervisionadas com utilização de materiais e equipamentos específicos no cuidado as pessoas idosas.

Avaliação

- Avaliação da participação ativa dos estudantes na prática; e Criação de portfólios.

Bibliografia Básica

BRITO, L. S.; SILVA, C. S. **A importância do conhecimento sobre primeiros socorros por cuidadores de idosos.** Revista Baiana de Enfermagem, 28(3), 244-252.

DIAS, A. M. **Cuidados paliativos em geriatria e gerontologia.** Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2018.

FREITAS, E.V.; PY, L.; NERI, A. L.; CANÇADO, F. A. X.C.; GORZONI, M.L.; Doll, J. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** 4.ed. – São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2016.

MORIGUTI, J.C.; LIMA, N.K.C.; FERRIOLI, E. **Desafios do Diagnóstico Diferencial em Geriatria.** 5.ed. – Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2020.

PAPALÉO NETTO, M.; BRITO, F. C.; GIACAGLIA, L. R. **Tratado de Medicina de Urgência no Idoso.** 3.ed. - Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2019.

Bibliografia Complementar

DI TOMMASO, A.B.G, et al. **Geriatria: guia prático.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

GUEDES, D. V.; et al. **Envelhecimento, saúde e trabalho: uma abordagem multidisciplinar.** Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2017.

Software(s) de Apoio:

- Moodle, Canvas, ou Blackboard, a critério do(a) docente.

APÊNDICE IV – PROGRAMA DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES

Curso:	FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa	
Disciplina:	Atividade de Integração Acadêmica: Acolhimento, Aula Inaugural e Integração das estudantes com a cultura institucional	Carga-Horária: 4h/a(3h)
EMENTA		
Acolhimento às estudantes; Informações gerais sobre o curso. Estrutura física da instituição. Normas de funcionamento do campus. Direitos e deveres das estudantes. Política de Assistência Estudantil no IFRN e no âmbito do Programa Mulheres Mil. Atendimento as estudantes no âmbito do Programa Mulheres Mil.		
PROGRAMA		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none">● Vivenciar no IFRN um espaço de acolhimento, mediante a orientação, o diálogo e a reflexão da importância do Programa Mulheres Mil para a inserção social de mulheres;● Conhecer a estrutura de funcionamento do IFRN, especificamente, do Campus, da Diretoria Acadêmica, da Coordenação de Extensão e da Supervisão do Programa Mulheres Mil no <i>Campus</i>;● Situar-se na cultura educativa do IFRN;● Conhecer as formas de acesso aos serviços de apoio ao estudante, apropriando-se de seus direitos e deveres.● Desenvolver o sentimento de pertencimento, reconhecendo as ações de ensino, pesquisa e extensão do IFRN como fundamentais para sua formação pessoal, acadêmica e profissional.		
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)		
1. Acolhimento: <ul style="list-style-type: none">1.1. IFRN como instituição de formação humana e integral.<ul style="list-style-type: none">1.1.1. Valores;1.1.2. Princípios - Empatia; Respeito mútuo; Solidariedade; Igualdade; Equidade; Democracia; Política; Participação; Cidadania.1.2. Programa Mulheres Mil – Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito		
2. Estrutura e Funcionamento do IFRN/ <i>Campus</i> e das atividades da Diretoria Acadêmica, da Coordenação de Extensão e do Curso no âmbito do programa Mulheres Mil. <ul style="list-style-type: none">2.1. Funcionamento da Assistência Estudantil e serviços institucionais.		
3. Cultura institucional do IFRN: <ul style="list-style-type: none">3.1. Direitos e Deveres conforme Organização Didática		
4. Introdução à área profissional: <ul style="list-style-type: none">4.1. Objetivos do curso4.2. Apresentação da Matriz Curricular4.3. Organização dos Módulos		
Procedimentos Metodológicos		
O acolhimento é uma ação pedagógica, com o objetivo de dar as boas-vindas as estudantes e aos docentes, integrando-as entre si, com a escola, servidores, e fortalecendo a conexão entre elas. Esse momento deve ser realizado em um evento único mediado por práticas didáticas tais como: palestras, oficinas, dinâmicas, passeios dentro da instituição, exibição de vídeos, músicas, rodas de conversa, dentre outras práticas que se centrem no processo de integração, conexão de pessoas e informações.		
Recursos Didáticos		
<ul style="list-style-type: none">● Projetor multimídia● Computador● Amplificador / Caixa de Som● Quadro branco● Pincel para quadro branco		

- Filmadora / Máquina Fotográfica
- Cartolina
- Revista
- Tesoura
- Cola
- Lápis coloridos do tipo hidrocor/ giz de Cera/ em madeira, etc.
- Tinta Guache e Pincel

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a participação efetiva das estudantes em todas as atividades pedagógicas planejadas. Para efeito de registro, sugere-se a lista de frequência devidamente assinada, como instrumento comprovador da participação da estudante e demais servidores envolvidos.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Mulheres Mil**: Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Caminhos de Inclusão. MEC, BR, 2011. Disponível em < fpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/Documentos/projeto-mulheres-mil/ebooks/mulheres_mil_na_rede_federal_-_caminhos_da_inclusao.pdf> Acesso em 12 de dezembro de 2023.

BRASIL. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Portaria MEC nº 725, de 13 de abril de 2023**. Institui o Programa Mulheres Mil. < <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/4266/portaria-mec-n-725>> acesso em 10 de novembro de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Projeto Mulheres Mil**. Associação dos Colleges Comunitários do Canadá -ACCC/ Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica -SETEC- MEC. 2007, versão final. Disponível em: < <http://www.oei.es/pdf2/mulheres-mil.pdf> >. Acesso em: 09 de março de 2015.

BRASIL. **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito**. Brasília, 2011(a).SETEC/MEC. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11834-guia-metodologico-setec-pdf&category_slug=outubro-2012-pdf&Itemid=30192> Acesso em 23 de julho de 2023.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Disponível em: <<http://www.mteco.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

ROCHA, R. de C. **Educação profissional e mulheres mil**: fios, tessituras e entrelaces / Rita de Cássia Rocha – Mossoró, RN: EDUERN, 2020. 141p.: il., PDF.

ROSA. Stela (Org.) **Mulheres Mil**: do sonho à realidade. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

SILVA, Damaris. **Escola acolhedora é a que está atenta às distintas realidades**. Revista Educação. SP. 2023. Disponível em <https://revistaeducacao.com.br/2023/03/15/escola-acolhedora-damaris/> acesso em 15 de dezembro de 2023.

SHORES, Elizabeth e GRACE, Cathy. **Manual de Portfólio**: um guia passo a passo para o professor. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MEIRELES, M. K. de M. (Org.). **Mulheres mil no IFRN - Campus Caicó**: tecendo saberes e práticas emancipatórias. Natal. IFRN, 2021.

Bibliografia Complementar

COLL, C. et al. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1999.

COLL, C. **Os conteúdos na forma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

VIEIRA, Vera. **Cultura de paz na luta contra a violência às mulheres e meninas**. Associação de Mulheres pela Paz. São Paulo. 2019.

VILA, Carlos; DIOGO, Sandra; VIEIRA, Anabela. **Aprendizagem**. 2008. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0125.pdf> Acessado em: 29 jan. 2013.

OLIVEIRA, Bruno Goulart de. VASCONCELOS, Neila. **Por Trás dos Rótulos**: Coletânea de convites à empatia à luz da Comunicação Não Violenta. Disponível em <file:///C:/Users/1673381/Downloads/Por%20Tr%C3%A1s%20dos%20R%C3%B3tulos%20-%20Colet%C3%A2nea%20de%20convites%20%C3%A0%20empatia%20%C3%A0%20luz%20da%20Comunica%C3%A7%C3%A3o%20N%C3%A3o%20Violenta%20-%20Bruno%20Goulart%20de%20Oliveira%20e%20Neila%20dos%20Santos%20Vasconcelos%20Coelho.pdf>. Acesso em 10 de janeiro de 2024.

Software(s) de Apoio:

- Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: **FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa**

Disciplina: **Oficina pedagógica: Elaboração do Mapa da Vida**

Carga-Horária: **8h/a(6h)**

EMENTA

A mulher como sujeito do conhecimento: autora e protagonista da história da sua vida e de seu grupo. Valorização das experiências das mulheres. Dimensão coletiva: acolhimento; diagnóstico do perfil situacional; reconhecimento das mulheres como pertencentes a coletivos; mapeamento dos conhecimentos e saberes que definem o mundo do trabalho no território delimitado. Dimensão Individual: narração de histórias de vidas, com base no acervo de experiências individuais tecidas no coletivo; representação de singularidades e trajetórias de vida; mapeamento de conhecimentos e saberes laborais; planejamento de propostas futuras e definição de metas profissionais

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a importância do diálogo, identificando as problemáticas que atravessam seus cotidianos, os quais podem impactar ou dificultar suas participações na qualificação profissional.
- Refletir sobre a escolaridade, estabelecendo relações com as condições de acesso às políticas públicas como direitos essenciais para o exercício da cidadania.
- Mapear as trajetórias de vida, compartilhando e valorizando experiências que contribuíram para a construção de conhecimentos e saberes individuais e coletivos.
- Planejar a vida pessoal, profissional e acadêmica com definições de metas e estratégias a serem alcançadas.
- Fortalecer as singularidades e a coletividade na materialização da vida em comunidade.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Dialogicidade:
 - 1.1. A mulher como sujeito do conhecimento;
 - 1.2. Contexto atual e qualificação profissional;
 - 1.2.1 Escolaridade e exercício da cidadania.
 - 1.3. Dimensão coletiva e individual.
2. Mapa da Vida:
 - 2.1. Elaboração do Mapa da Vida:
 - 2.1.1. Quais os principais fatos de sua vida?
 - 2.1.2. Quais são as pessoas significativas?
 - 2.1.3. Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
 - 2.1.4. Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
 - 2.1.5. Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
 - 2.1.6. Que valores orientam a sua vida?
 - 2.1.7. Quais e como foram suas experiências na escola?
 - 2.1.8. Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
 - 2.1.9. Quais os seus sonhos?
 - 2.2. Socialização do Mapa da Vida:
 - 2.2.1. Registro, validação e valorização das experiências
3. Projetos de Vida:
 - 3.1. Metas;
 - 3.2. Pessoal, profissional e acadêmico

Procedimentos Metodológicos

Para o desenvolvimento deste componente curricular torna-se necessário assumir uma postura didática com princípios da dialogicidade, da problematização, da contextualização, do respeito, da empatia, da igualdade, da equidade.

As aulas devem ser desenvolvidas em um ambiente acolhedor, por meio de práticas diversificadas: Rodas de conversa; Atividades individuais e em grupo; Atividades práticas; Atividades avaliativas e auto avaliativas; dentre outras.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de Som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Filmadora / Máquina Fotográfica
- Cartolina
- Revista
- Tesoura
- Cola
- Lápis coloridos do tipo hidrocor / giz de Cera/ em madeira, etc.
- Tinta Guache e Pincel

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua, mediante a sistematização dos conteúdos desenvolvidos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência e participação das alunas nas atividades desenvolvidas, individual ou em equipe, elaborando e socializando os mapas da vida.

Bibliografia Básica

BATISTA, Ana Carolina Oliveira et al. **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito**. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

BRASIL. **Mulheres Mil**: Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Caminhos de Inclusão. MEC, BR, 2011. Disponível em < fpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/Documentos/projeto-mulheres-mil/ebooks/mulheres_mil_na_rede_federal_-_caminhos_da_inclusao.pdf> Acesso em 12 de dezembro de 2023.

LINHARES, Francisco Fred Lucas. **Práticas discursivas e cuidado de si**: a constituição de subjetividades de alunas do Programa Mulheres Mil na Escrita dos Mapas da Vida. 2019. 161f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

ROSA. Stela (Org.) **Mulheres Mil**: do sonho à realidade. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

SILVA. Damaris. **Escola acolhedora é a que está atenta às distintas realidades**. Revista Educação. SP. 2023. Disponível em <https://revistaeducacao.com.br/2023/03/15/escola-acolhedora-damaris/> acesso em 15 de dezembro de 2023.

SHORES, Elizabeth e GRACE, Cathy. **Manual de Portfólio**: um guia passo a passo para o professor. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia Complementar

COLL, C. et al. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1999.

COLL, C. **Os conteúdos na forma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

VILA, Carlos; DIOGO, Sandra; VIEIRA, Anabela. **Aprendizagem**. 2008. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0125.pdf> Acessado em: 29 jan. 2013.

Software(s) de Apoio:

- Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: **FIC em Cuidador(a) de Pessoa Idosa**

Palestras:1) A formação profissional e o mundo do trabalho: ênfase aos arranjos produtivos locais; 2)

Disciplina: Processo de escolarização e inclusão escolar: ênfase na verticalização da formação das mulheres

Carga-Horária: **4h/a (3h)**

EMENTA

Orientação específica as estudantes na compreensão do Mundo do Trabalho e identificação das potencialidades quanto aos arranjos produtivos locais. A importância da formação integral, com ênfase na formação profissional. Orientação específica sobre o processo de escolarização e como organiza-se a formação profissional. Verticalização da formação. Noções acerca da organização da Educação Básica Brasileira e suas modalidades de ensino. Organização da Educação Profissional no Brasil.

PROGRAMA

Objetivos

- Consolidar os conteúdos vistos ao longo do desenvolvimento do curso.
- Possibilitar a integração entre teoria e prática para a compreensão do mundo do trabalho.
- Capacitar e instrumentalizar as estudantes quanto ao planejamento da verticalização da formação profissional.
- Fortalecer a capacidade de síntese e de sistematização do aprendizado adquirido durante o curso.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O Mundo do Trabalho e suas dimensões.
2. Estrutura e organização da Educação Básica e profissional no Brasil: possibilidades de escolarização e verticalização

Procedimentos Metodológicos

- Para o desenvolvimento deste componente curricular torna-se necessário assumir uma postura didática com princípios da dialogicidade, da problematização, da contextualização, do respeito, da empatia, da igualdade, da equidade. Princípios estes que se coadunam a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito que estrutura as ações do Programa Mulheres Mil.
- Esse momento deve ser realizado em forma de eventos, seminários, mediados por palestras, oficinas que discutam as temáticas principais que compreendem o objetivo do programa curricular.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de Som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Filmadora / Máquina Fotográfica

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a participação efetiva das estudantes em todas as atividades pedagógicas planejadas. Para efeito de registro, sugere-se a lista de frequência devidamente assinada, como instrumento comprovador da participação da estudante e demais servidores envolvidos.

Bibliografia Básica

ALLENDE, Carmem e ORAGGIO, Liliane. Pela porta da frente. In: site da Revista Onda Jovem, 2010. Depoimentos de Eric Botini de Deus, Danielle Sartor e Lucas Costa. Disponível em: <http://goo.gl/q34MU>. Baracho, Maria das Graças. Formação profissional para o mundo do trabalho: uma travessia em construção? Natal: IFRN, 2018.

BRASIL. Mulheres Mil Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Caminhos de Inclusão. MEC, BR, 2011. Disponível em < fpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/Documentos/projeto-mulheres-mil/ebooks/mulheres_mil_na_rede_federal_-_caminhos_da_inclusao.pdf> Acesso em 12 de dezembro de 2023.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em 10 de janeiro de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação(MEC). Portaria MEC nº 725, de 13 de abril de 2023. Institui o Programa Mulheres Mil. < <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/4266/portaria-mec-n-725>> acesso em 10 de novembro de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Projeto Mulheres Mil. Projeto Mulheres Mil . Associação dos Colleges Comunitários do Canadá -ACCC/ Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica -SETEC- MEC. 2007, versão final. Disponível em: < <http://www.oei.es/pdf2/mulheres-mil.pdf> >. Acesso em: 09 de março de 2015.

BRASIL. Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. Brasília, 2011(a).SETEC/MEC. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11834-guia-metodologico-setec-pdf&category_slug=outubro-2012-pdf&Itemid=30192> Acesso em 23 de julho de 2023.

CONEXÃO APRENDIZ. Lei da Aprendizagem. In: site da organização, s/d. Disponível em: <http://goo.gl/kdD9O>.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

INSTITUTO EUVALDO LODI. Programa de estágio. In: site da organização, s/d. Disponível em: <http://goo.gl/v36sg>

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Manual da Aprendizagem: o que é preciso saber para contratar o aprendiz. In: site do Ministério, 2009. Arquivo em formato PDF. Disponível em: <http://goo.gl/0Btv1>

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Nova cartilha esclarecedora sobre a Lei do Estágio. In: site do Ministério, 2010. Arquivo em formato PDF. Disponível em: <http://goo.gl/GKvKQ>

MOTTA, Aydano A. Procura-se trabalho. In: site da Revista Onda Jovem, 2005. Disponível em: <http://goo.gl/KzPeF>

NOVAES, Regina. Medindo efetividade. In: site da Revista Onda Jovem, 2008. Depoimento de Juliane do Nascimento Germano. Disponível em: <http://goo.gl/iqisn>.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Disponível em: <<http://www.mteco.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

ROSA (Org.) Mulheres Mil: do sonho à realidade. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

SILVA, Damaris. Escola acolhedora é a que está atenta às distintas realidades. Revista Educação. SP. 2023. Disponível em <https://revistaeducacao.com.br/2023/03/15/escola-acolhedora-damaris/> acesso em 15 de dezembro de 2023.

SHORES, Elizabeth e GRACE, Cathy. Manual de Portfólio: um guia passo a passo para o professor. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia Complementar

Shiroma, E. O. (2007). A OUTRA FACE DA INCLUSÃO. Revista Teias, 2(3), 12 pgs. Recuperado de <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/23869>.

ROCHA, R. de C. Educação profissional e mulheres mil [recurso eletrônico] : fios, tessituras e entrelaces / Rita de Cássia Rocha – Mossoró, RN: EDUERN, 2020. 141p.: il., PDF.

VIEIRA, Vera. Cultura de paz na luta contra a violência às mulheres e meninas. Associação de Mulheres pela Paz. São Paulo.2019.

Software(s) de Apoio:

- Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Documento Digitalizado Público

PPC - Cuidadora de pessoa idosa

Assunto: PPC - Cuidadora de pessoa idosa
Assinado por: Luciana Rabelo
Tipo do Documento: Projeto Político Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luciana Maria Araujo Rabelo**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/03/2024 14:47:40.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/03/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1748911

Código de Autenticação: f36e80f9c1



Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico do Curso FIC de Cuidadora de Pessoa Idosa - Mulheres Mil

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso FIC de Cuidadora de Pessoa Idosa - Mulheres Mil

Assinado por: -

Tipo do Documento: Parecer Pedagógico Final de PPC

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original